

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NO ENSINO DE: 1º E 2º GRAUS

CURSO DE PEDAGOGIA = HABILITAÇÃO:

Supervisão Escolar

LOCAL DO ESTÁGIO:

Esc. Est. 1º Grau - Poco deapé de Moura

Esc. Est. 1º e 2º Graus - Prof. Crispim Coelho

ANO 1984 PERÍODO VII

**“SE SOMOS DA ESTIRPE DE DEUS,
EM NOSSO INTERIOR EXISTE UMA ENERGIA
DIVINA QUE, QUANDO UTILIZADA, NOS ELEVA
A UM NÍVEL DE PERFEIÇÃO FÍSICA, MENTAL,
MATERIAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL.”**

Lauro Trevisan

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

ESTAGIÁRIOS: (AS) Maria de Socorro Tavares

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Formação de Professores
Campus V
Departamento de Educação e Letras
Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar

Relatório das Atividades realizadas no
Distrito do Poço de José de Moura - 1º Grau -
e na cidade de Cajazeiras - 2º Grau - Estado
da Paraíba.

Cajazeiras, fevereiro/junho/ de 1.984.

Equipe:

Coordenadora do Estágio - Maria Elizabeth Gualberto Duarte

Estagiária - Maria do Socorro Tavares

Administradores - 1º Grau - Maria Saleta de Andrade Moura

2º Grau - José Francisco de Abreu.

Campo de Estágio:

1º Grau - Escola Estadual de 1º Grau do Poço de Zé de Moura

Distrito do Poço de José de Moura

Antenor Navarro - Paraíba

2º Grau - Escola Estadual de 1º e 2º Graus Profº Crispim Coelho

Cajazeiras - Paraíba

Agradecimentos

À Deus

Senhor, eu agradeço tudo o que me deste, tudo que me dá.
Gostaria de agradecer de maneira mais bela, porém minha
imperfeição não me deixa enxergar a tua sublime grandeza.

Obrigado Senhor.

Grande parte da minha conquista e alegria do meu triunfo agradeço aos meus pais, pelo muito do incentivo que me trouxe e sem o qual seria mais difícil a minha tarefa. A eles, e a todos que fazem a Escola e Comunidade Poense, que sempre esteve de portas abertas para atender as minhas solicitações, a minha vitória, pelos sacrifícios e pelo amor que me devotaram.

Pensamento

A Compreensão devia ser uma qualidade de todos
e não dos mais humildes.

SUMÁRIO

| | |
|---|------|
| 1. Apresentação..... | 1. |
| 2. Desenvolvimento..... | 2 |
| 3. Anexos..... | 4 |
| Nº 01. Relatório da Reunião do IX CREC..... | 5 |
| " 02. Diagnose da Comunidade..... | 13 |
| " 03. Diagnose Escolar..... | 23 |
| " 04. Plano de Ação..... | 34 |
| " 05. Relatório da Reunião Pedagógica..... | 42 |
| " 06. Plano de Curso..... | 48 |
| " 07. Apostilha Sobre Antenor Navarro..... | 53 |
| " 08. Apostilas sobre jogos..... | 50 |
| " 09. Edital de Convocação..... | 66 |
| " 10. Fichá para Planejamento..... | 68 |
| " 11. Carta para a ampliação da Biblioteca..... | 72 |
| " 12. Cânticos..... | 73 |
| " 13. Reunião de Pais e Mestres..... | 74 |
| " 14. Ficha de Produção..... | 82 |
| " 15. Cartazes..... | 83 |
| " 16. Avaliação do Estágio..... | 91 |
| 4. Relatório do 2º Grau..... | 96 |
| 5. Conclusão..... | 106 |
| 6. Sugestões..... | 107 |
| 7. Bibliografia..... | 108. |

Apresentação

O presente trabalho se refere a uma experiência proporcionada pela UFPB - Campus V, lavada a efeito no Distrito do Poço de José de Moura - Antenor Navarro e na Cidade de Cajazeiras, um dos Municípios da Paraíba, cujo objetivo primordial consiste na capacitação do estudante como futuro educador, completando assim a sua formação profissional.

O papel do profissional da área de Educação no Mundo Contemporâneo é saber conviver com lealdade, justiça, inição e promover uma ação integra da e solidária no seu futuro ambiente de trabalho.

E foi o que tentei fazer durante uma curta experiência no período compreendido de 06 de fevereiro à 16 de junho de 1.984.

Escolhi a Escola Estadual de 1º grau do Poço de Zé de Moura, devido a sua boa estrutura e por ser construída por pessoas esforçadas e por tudo isso facilitou muito o meu trabalho.



Relatório : 1984.01

Equipe: Socorro Tavares

Escolas : _____

Cidades: Novo d. José de Moura 75.

Observações e Comentários Gerais : 1º e 2º Graus

1º Grau :

1- Apresentação :

Para ter ficado mais completa a elaboração do texto , seria necessário o relato dos principais problemas encontrados na área Pedagógica , pelo estagiário, e sugerido algumas propostas de soluções .

2- Desenvolvimento : (Parte Subjetiva)

O rendimento do trabalho quanto a ação do estagiário - na Escola e Comunidade foi bastante válido, pode-se observar a participação das estagiárias em vários trabalhos educativos , bastante amplo mesmo, criatividade e dedicação. A equipe está de Parabéns com o trabalho desenvolvido.

Em contatos mais diretos com a equipe constatou-se o grande número de Material Didático que foi feito juntamente - com os professores , a dedicação na ornamentação das novas instalações da Escola, enfim tudo que foi feito com sacrifícios .

Observou-se que valeu mesmo até quando vocês mudaram - de residência para dar uma maior cobertura à Escola . Educar - de maneira consciente , começa assim mesmo, faz um trabalho - de base, vive com o povo e faz alguma coisa com eles.

Foi válido quando a equipe fez a avaliação do trabalho com os Professores. Resalta-se aqui a boa criatividade da equipe.)Pg 92, 93).

3- Conclusão :

Não foi feita a conclusão das atividades do 1º Grau , deixando de ser relatado críticas, sugestões, produtividade - etc...

Em termos de organização e cumprimento de atividades o trabalho não ficou melhor por motivo da repressão de pontos de importância como : conclusão , avaliação e Sugestões específicas , deixando assim uma grande lacuna para apreciação das atividades que foram realizadas .

Desenvolvimento

A área designada para aplicação do Estágio de 1º Grau foi o Distrito do Poço José de Moura, da cidade de Antenor Navarro, do interior da Paraíba.

A equipe técnica que constou de duas estudantes da UFPB, uma com habilitação em Supervisão Escolar e a outra em Administração Escolar e Orientadores.

Ao iniciar o trabalho optei em entrar minha ação na Escola Estadual Estadual de 1º Grau do Poço José de Moura, juntamente com uma população menos favorecida.

A experiência se desenvolveu de 06 de fevereiro à 13 de maio.

O Estágio teve início com uma Reunião Pedagógica no dia 07 de fevereiro, teve como local a Biblioteca Pública de Cajazeiras, com a coordenação das Supervisoras do 9º CREC e a participação dos professores Estaduais da 1ª fase do 1º Grau e Estagiárias do curso Pedagógico ou seja Pedagogia. (Administração e Supervisão Escolar).

No dia 06 de fevereiro começou o estágio na Escola Estadual de 1º Grau do Poço José de Moura. Uma escola da Zona Rural, estando bem equipada, tanto no aspecto físico como humano.

Uma coisa chamou muito a minha atenção: O entusiasmo do pessoal que trabalha na escola é tão contagiante que transmite a todos que começam a fazer parte desta instituição.

Tive bastante liberdade para trabalhar, e isto facilitou muito tudo que programei.

Como primeiro passo, iniciei com uma conversa informal com diretora, professoras e alunos.

Dei o que pude para um melhor relacionamento entre Estagiário e Comunidade em geral.

O Planejamento educacional foi realizado com texto e reflexão.

Particpei na execução de muitos serviços burocráticos, como também através de questionários e pesquisas foi elaborado a Diagnose da EscolaX Comu nidade, partindo assim para a orientação de planos de cursos da 1ª fase do 1º 6º au.

Tendo início a 2ª Fase, no dia 12 de março que muito ofereceu subsídio para vida profissional, pois a Escola sofreu modificações de suas estruturas, ou seja uma ampliação.

Não fiz distinção de turmas, turno, disciplinas, dentro das minhas condições e possibilidades, orientei a todos, através de apostilas e materiais didáticos de acordo com as necessidades. Não trabalhei apenas com a Escola e sim EscolaXComunidade, no evento minha intenção era na posição de educadora participando, incentivando e mostrando que Educação não se faz sozinho."Nem por trás de bir" e sim juntos, unidos, lutando por um só ideal que é EDUCAR.

Para atender a necessidade da escola atuei durante 2 meses em sala de aula, com a disciplina Português, em virtude de ser uma escola elementar ' tentei ornamentar e preparar para a inauguração da mesma, a qual foi inaugurada no dia 30 de abril.

~~A minha preocupação maior foi com a classe do Pré-Escolar., pois estava carente de material didático e informativo.~~

Montei a matriz analítica em dificuldades em leitura oral e escrita da 1ª fase, resultada de um questionário aplicado aos professores.

Resaltando ainda à Campanha da Fraternidade 84 com o tema: "Era que todos tenham vida".

Comemoramos todas as datas cívicas e sociais, não com festividades mas com um estímulo e incentivo, através de diálogos, cartazes, murais.

ANEXOS

Relatório referente a Reunião Pedagógica

IX CREC - Supervisores Locais

A reunião aconteceu no dia 01 de fevereiro de 1964, às 8 horas e teve como local a Biblioteca Pública de Cajazeiras, com a coordenação das supervisoras do IX CREC e teve a participação dos professores estaduais da 1ª fase do 1º grau e estagiárias do Curso de Pedagogia (Supervisão e Administração Escolar).

O objetivo principal desta reunião era "Repensar a situação do professor frente a realidade educacional", e com base neste objetivo foi formados 11 grupos, cada grupo continha 6 professores e 2 estagiárias, Este trabalho foi dividido em 4 momentos:

1º momento : divisão dos grupos e entrega do texto "O professor e a busca de sua identidade" de Sulami Paiva de Azevedo., para ler e ser discutido;

2º momento : apresentação das equipes sobre o texto;

3º momento : leitura da poesia "Ao professor" de Tereza Galby de Andrade;

4º momento : avaliação oral do trabalho pelos participantes.

Depois destes momentos deu para observar que os objetivos da equipe de coordenadores foi alcançado, apesar de pouco pronunciamento oral dos participantes.

A equipe que trabalhou comigo estão bastante atualizadas e notei que são boas profissionais, mas, elas não se comportaram como deveria na reunião, pois houve muitas conversas paralelas que às vezes até desviava a minha atenção quando tinha alguma coordenadora falando. E notei que não dão muito valor a Supervisão que até me frustrou um pouco, para elas considerem o "Supervisor" como policial e não como um "Educador".

Reflexão do Grupo

1- O que a Sociedade exige do Professor?

- A sociedade exige que o professor seja ou continue sendo uma imagem e exemplo dos nossos antepassados, que mesmo questionando o sistema ele esteja firme na sua profissão, assumindo com amor e realismo, como verdadeiro educador.

pois temos que ir a procura de outros meios, tornando impossível uma dedicação com exclusividades, chegando a perturbar o ensino e o bom êxito dos alunos.

2 - Qual a situação do professor na Sociedade atual?

- O professor fica numa situação indelicada, pois atualmente tem cada dia a sociedade tenta desvalorizar, e fica bastante deficiente para o professor e a cada dia vai tornando-se cada vez mais espinhosa. O sistema atual vem provocando no professor uma condição de vida assistimativa correndo o risco de desequilíbrio total, afastando-se da nossa verdadeira identidade.

3 - Comente as afirmações:

3.1. É fundamental o professor assumir uma posição no Mundo?

- É fundamental e indispensável, porque essa busca de melhoria do professor já se torna característica.

3.2. "Nossa profissão.....típic?"

- Nossa profissão não é mais nenhum típic, porque atualmente é apenas um quebra galho, não dando mais para viver-se.

Nossa principal obrigação aqui são os professores de primeiros e segundo graus, e como estabelecermos princípios para a nossa resistência.

Partimos de um pressuposto: o de que nós, professores perdemos nossa identidade. Assim entendemos, porque hoje nos mostramos boicotados, manietados, impedido em nossa função pelas limitações determinadas por uma política educacional definida, Não vemos nossa situação hoje como ocasional, mas como resultado consequente e natural dos atos que provocaram a situação em que nos encontramos, ou melhor, em que nos perdemos de nós mesmas.

A política educacional a que nos referimos definiu como seu objetivo o aumento do número de vagas oferecidas à populacional em idade escolar.

Foi definido profissionalizar-se o colegial, isto é, formar técnicos. Precisamos de operadores técnicos, em todas as áreas, e com urgência.

A partir da aplicação dessa política podemos observar algumas consequências. Vejamos algumas delas: 1 - Aumentaram as vagas, visando a quantidade em detrimento da qualidade; 2 - Para que isso ocorresse rapidamente, diminuíram os currículos dos cursos (em todos os níveis, aliás de 1º, 2º, 3º graus); 3 - Abreviou-se a duração dos cursos; 4 - eliminaram-se algumas disciplinas, em especial Filosofia e a Sociologia; 5 - Agregaram-se disciplinas até diversas, como História e Geografia; 6 - Foram criadas cadeiras ideológicas, como EMC por exemplo; 7 - Sem preparação especial, intitulou-se profissionalizante todo curso colegial; 8 - Um maior número de profissionais, dentre eles professores, foram "formados"; 9 - Um maior número de professores foi contratado; 10 - maior oferta de mão-de-obra ocasionou uma baixa de salários; 11 - com salários menores precisamos trabalhar mais para tentarmos manter nossa qualidade de pequenos-burgueses; 12 - trabalhando um maior número de aulas, vamos obrigatoriamente preparar menos, nossas aulas; 13 - não preparando nossas aulas, imprimimos, obrigatoriamente, menor qualidade de ensino; 14 - precisando dar mais aulas, trabalhamos em várias escolas; 15 - com várias escolas precisamos correr por todas elas; 16 - Assim não ligamos a nossa, digo, a escola, não nos relacionamos, as vezes, nem mesmo com colegas de nossa própria área de ensino; 17 - Sem nos relacionarmos, ficamos dispersos, desunidos, enfraquecidos; 18 - não preparando nossas aulas, abaixamos o nível de ensino e despreparamos nossos profissionais; 19 - resultamos despreparados pelo baixo nível de ensino que tivemos; 20 - assim desqualificamo-nos e abaixamos também o nosso nível profissional; 21 - trabalhando mais, desgastamo-nos mais, tanto física como mentalmente; 22 - com salários baixos, caímos socialmente; 23 - perdem

...encontrando outras consequências.

Visto isso, lembremos como era identificados antigamente o professor; ele era um modelo, um líder, um exemplo da moral, de tipo social era um destaque social e profissional. O professor era um paradigma prestigiado e privilegiado. Era a típica classe média brasileira.

Hoje, no entanto, observamos como que uma tentavá do sistema em fazer identificar o professor como uma espécie de "Anchieta de nossos dias" o professor sacerdote, que a tudo se presta e se submete em prol da educação. Um modelo que não questiona o sistema. Um modelo nitidamente que não deve, por isso mesmo, dar exemplos negativos, fazendo greves, discutindo baixas coisas terrenas como salários, melhores condições de trabalho.

Ora, devemos buscar chegar a encontrar nossa verdadeira identidade. Essa busca não é um simples resultado automático, mas o resultado de todo um processo.

E como chegarmos a isso? Parece-nos que é necessário todo um questionamento, todo um questionar-se. Colocar-se questões como: O que se faz? (isto é, qual é a nossa função?) por que se faz? (por que fizemos a opção do magistério?), para quem se faz? (qual a nossa clientela?), como se faz? (qual é a nossa posição profissional, nossa proposta?).

O professor, a nosso ver, deve assumir uma posição no mundo necessariamente. E esse posicionamento é virtualmente ideológico. Seja qual for, é fundamental. Essa busca já caracteriza uma tentativa de melhoria do nosso fazer de professor.

O professor que questiona o seu fazer, que busca situar-se, vai descobrir que sozinho é importante. Necessário é que nós unamos a outros colegas, que busquemos essa união. Natural é que tentemos trocar nossas experiências. O isolamento só nos é corrosivo. Entendemos que o fundamental é a nossa união, é a nossa força, o nosso poder de transformação. Assim, chegaremos a nossa verdadeira identidade. Somos hoje, simplesmente, trabalhadores assalariados, sem nenhum privilégio ou partido, digo, ou prestígio. Profissionalmente, não representamos nenhum exemplo, compensador desejável aos jovens. Ninguém mais se entusiasma em ser professor. Nossa profissão está deixando de ser uma opção para ser demonstração da falta de. Nossa profissão torna-se apenas um "bico". Em nossa sociedade marchista, já não atrai os homens. Tende a ser apenas mais uma ocupação feminina. É que dará ajuda a mulher que pode trazer à renda familiar. Socialmente não há prestígio no ensino, é a época dos técnicos e tecnocratas, dos operadores e dos não criadores, digo e não dos criadores. Economicamente, proletarizamos-nos. Não temos, pois, porque defendermos como um

E para acabar com essas ilusões que estamos juntos aqui. É para isso que devem servir esses encontros. Não vimos aqui simplesmente aplaudir estrelas acadêmicas. Vimos para tentar mais um exercício de união. Tentemos fazer desse mais um encontro, o encontro de nós mesmos.

SUAMI PAIVA DE AZEVEDO, Professor da Faculdade de Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

Rio de Janeiro , julho de 1980, XXXII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC.

REFLEXÕES -

1ª Questão - O que a Sociedade exige de Professor?

2ª Questão: Qual a situação do Professor na Sociedade atual ?

3ª Questão: Comente as afirmações:

01 - "É fundamental o Professor uma posição no mundo?

02 - " Nossa profissão

bico?

Obs. Esta tarefa será realizada com a coordenação do Estagiário de Supervisão Escolar em trabalho em grupo com Professores de ensino do 1º grau.

Tereza Gally de Andrade

Na linguagem,
quando necessário,
o professor desce
o aluno sobe;
os dois se encontram!

Na linguagem...
há gírias que valem a pena....
outras que dão pena....
É importante ter moderação
no uso da palavra importante.

Professor na vertical
é desenvolto
e sugere dinamismo
Portanto....
é melhor não ficar sentado.

Também....
nem leão enjaulado,
nem poste telefônico.

Professor de pé, parado, é monotono.
professor que anda dep essa
se cansa e fadiga a turma,

Professor?
gesto,
sorriso,
olhar e simpatia,
Professor sem gestos tem as mãos vazias:

Ora, mãos sobre a mesa,
Ora, mãos que se apertam,
Ora, mãos que se enfrentam,
Ora, sempre mãos que nada dizem

Professor,
seja simpático
sorria

Professor
olhar gera olhar
e se é franco aproxima!

Professor,
você já reparou,
que durante as aulas
seus olhos
ficam invariavelmente
pregados no chão,
nas paredes,
teto,
quando não, perdidos em si mesmos?

Profesor,
seja simpático,
sorria

Atentem professores
para suas fisionomias !

Semblante fechado
é antipático
e indis põe a turma

A adesão
A adesão dos alunos



DIAGNOSE

DA

COMUNIDADE

DIAGNOSE DA COMUNIDADE

SUMÁRIO

1. Justificativa
2. Aspectos Físicos
3. ^H relativo a saúde
4. Aspectos sociais e econômicos
5. Vias e meios de comunicação
6. Formação Administrativa
7. Relativo a ^H religião
8. Relativo a Educação

Justificativa

Este trabalho foi realizado com objetivos de fornecer dados concretos sobre as condições da Escola Estadual de 1º Grau do Poço José de Moura, como também, dos recursos sócio-Econômicos Culturais deste Distrito, afim de obter subsídios para a minha prática no Campo Educacional.

Aspectos Físicos

O Distrito do Poço José de Moura está localizado no Município de Antenor Navarro;

Limita-se ao norte com o sítio Condado e Fazenda Rio do Peixe; ao sul com o sítio Pau D'arco e Genipapairo; ao leste Casas Velhas Torrões e Nambi; ao leste Pedro da Costa e Ponta.

Sua população é de 4.260 habitantes sendo a maioria adultos e velhos; a sua população escolar é muito reduzida.

A maioria das casa são de tijolos, mas há também de taipa.

Por ser um Distrito não existe saneamento básico, existe portanto um abastecimento singelo de água para suprir as necessidades da Comunidade.

Relativo a Saúde

Existe apenas um Mini-Pôsto de Saúde, administrado e assistido apenas por uma Técnica em Enfermagem e duas Auxiliares em Enfermagem.

Sua assistência é em pequenos curativos, aplicações de injeções e vacinas, como SABIN-DPT- SARAMPO.

Não existe nenhuma Farmácia, mas alguns armazéns vendem medicamentos.

Tem como doença mais frequente a gripe, febre, desidratação.

De acordo com que pude captar, senti a necessidade de oferecer a Comunidade uma Palestra com o tema Higiene.

Aspectos Sociais e Econômicos

A Estratificação social predomina apenas a classe média e baixa. Sendo composta por agricultores, pequenos comerciantes, professores, motoristas, pequenos proprietários e pecuarista.

O Distrito dominam as atividades Agrícolas e Pecuária, esta última quando as condições do tempo são favoráveis.

Seus produtos agrícolas de exportação podemos salientar o algodão, rapadura; de importação temos como principal produto o arroz, além de feijão e milho. Encontra-se muitas dificuldades na compra e venda em virtude do comércio ser pequeno, não atendendo a necessidade da comunidade, e o campo de trabalho ser escasso, havendo assim demanda de funções.

Ainda podemos citar as pequenas fábricas como: Engenho de Cana-de-Açúcar, olaria.

Vias e meios de Comunicação

O Distrito tem vias de acesso com as cidades vizinhas através de estradas carrocável.

Dispõe de transportes coletivos ligando O Distrito à Antenor Navarro.

Com via de Comunidade dispõe de um Pôsto do Correio e um serviço de Alto Falante, a TV Globo e a Bandeirante, que se faz presente com um meio de Comunicação principal.

Formação Admsitrativa

O Distrito consta com a admsitração na Sede do Município, que está a frente o Prefeito Dr. José Nilton Fernandes Dantas, com seu espírito de jovem lutador, está desenvolvendo um bom trabalho, principalmente na área Educacional. Sendo que o Poder Legislativo consta atualmente com o vereador Afonso Soares Dantas, e o Judiciário com o Cartório de Registro Civil, atendendo apenas com Registro Civil, Escrituras e Procurações.

Relativo a Religião

Existis apenas uma Igreja, cujo padriero é São Geraldo de Magela, que tem como tradição sua festa no dia 16 de outubro, tendo à frente da Paróquia o cônego Luiz Gualberto de Andrade, que mensalmente vem rezar missa aos fiéis, ou em dias extras.

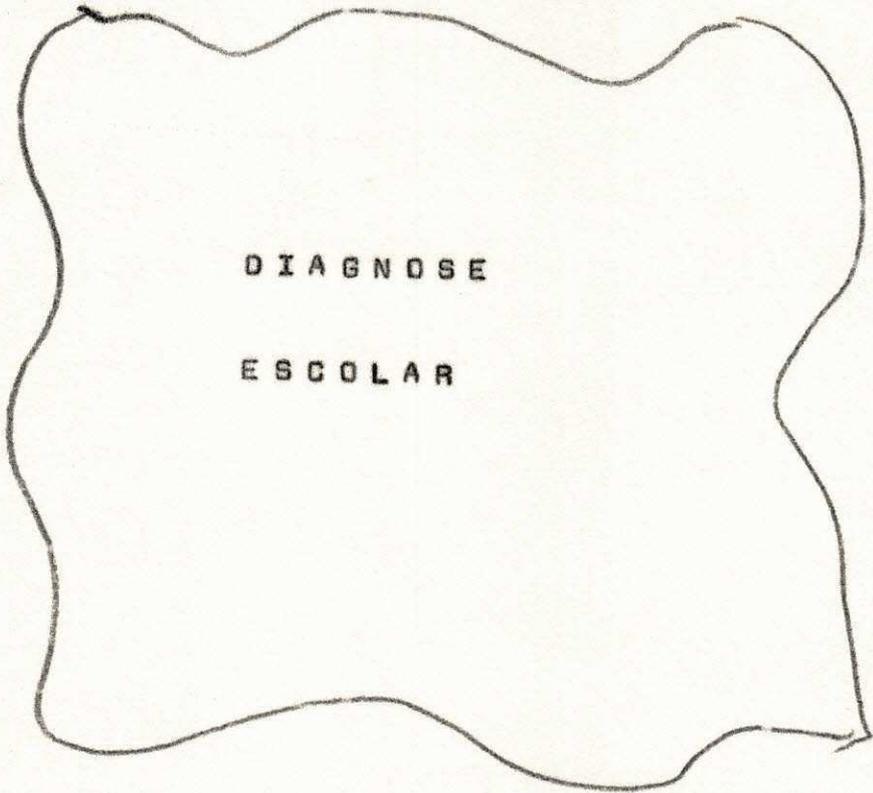
Ainda existe a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, embora seja pouca frequentada.

O Catolicismo predomina toda população.

Relativo a Educação

O Distrito encontra-se bem desenvolvido, sendo o único a ter uma escola do 1º Grau com a 1ª e 2ª Fase (Escola Estadual de 1º Grau do Poço José da Moura).

Ainda existe a escola Municipal, funcionando com 2 turmas de Pré-Escolar em convênio com o Mobra.



DIAGNOSE

ESCOLAR

Diagnose Escolar

IDENTIFICAÇÃO:

ESCOLA: Escola Estadual de 1º Grau do Poço de José de Moura.

ENDEREÇO: Distrito do Poço de José de Moura - Antenor Navarro-Paraíba.

CURSO: 1º Grau Completo.

TURNOS: Diurno - Noturno.

Histórico da Escola

A Escola Estadual de 1º Grau do Poço José de Moura funciona com Registro Estadual desde 1945, por influência do seu filho mais ilustre a quem a Escola lhe deu o nome hoje, essa escola foi estadualizada pelo Decreto 4.753/69.

De acordo com as mudanças administrativas e a necessidade da Clientela, despertaram para uma maior ampliação ou seja a Criação da 2ª fase, que teve início no dia 12 de março.

A mesma funcionava num prédio estadual totalmente deteriorado, por este motivo foi desvinculada para um prédio Municipal, como também aumentou o número de funcionários.

Limites e Localização

A Escola está localizada na parte sul do Distrito, limitando-se ao Norte com a Rua Alexandre Amador; ao sul com a Estrada que liga a sede do Município; ao leste com a Rua São Geraldo da Magela; ao Oeste com a Rua Celso Alves de Moura.

Geograficamente a Escola dispõe de boas condições de segurança, por a mesma está situada em uma área de terrenos planos, oferecendo assim um ótimo acesso a população servida pela mesma.

População Escolar

A população escolar consta com 339 alunos, sendo 153 da 1ª fase, 194 2ª fase, sendo todos de origem rural.

Constituí-se de alunos pobres, filhos de pequenos comerciantes e agricultores. Os quais em pequeno índice, sobrevivem do salário mínimo, sendo que na maioria não existe salário fixo, segundo questionários aplicados, também pude captar a escolaridade dos pais, assim relacionados:(sendo todos de origem rural).

Analfabotos 10%

Alfabetizados 90%

ÁREA

A Escola dispõe de uma área de 806,26m², sendo 256,33 área coberta e 550,13 área descoberta.

Sua área coberta está assim discriminada:

- Diretoria - 9m²
- Secretaria, sala de professor, Biblioteca- 18,88m²

(Obs: Funcionam todos numa mesma sala, em virtude o pequeno espaço físico.)

- Sala 1 - 48m²
- Sala 2 - 30,54 m²
- Sala 3 - 30,54 m²
- Sala 4 - 41,66 m²
- Sala 5 - 29,44 m²
- Cantina - 8,61 m²
- Sanitários: Masculino - 7,35 m²
- " Femininos - 7,35 m²
- " Professores- 7,35 m²

Mobiliário e Equipamentos Escolar

| | |
|---------------------------|-----|
| Birô de aço..... | 04 |
| Armário de aço..... | 02 |
| Estantes..... | 03 |
| Máquinas de escrever..... | 02 |
| Mesinha..... | 02 |
| Mesa grande..... | 01 |
| Cadeira de Plástico..... | 13 |
| Globo..... | 02 |
| Mapas..... | 04 |
| Livros..... | 333 |
| Conjunto Estofado..... | 01 |
| Cadeira Giratória..... | 01 |
| Filtros..... | 06 |
| Pás de filtros..... | 02 |

| | |
|-------------------------|-----|
| Copos de Plásticos..... | 90 |
| Copos Alumínios..... | 30 |
| Conja..... | 01 |
| Carteiras | 183 |
| Colher..... | 90 |
| Birô | 05 |
| Parto de alumínio..... | 90 |
| Bandeija..... | 01 |

Services Oferecidos

Biblioteca

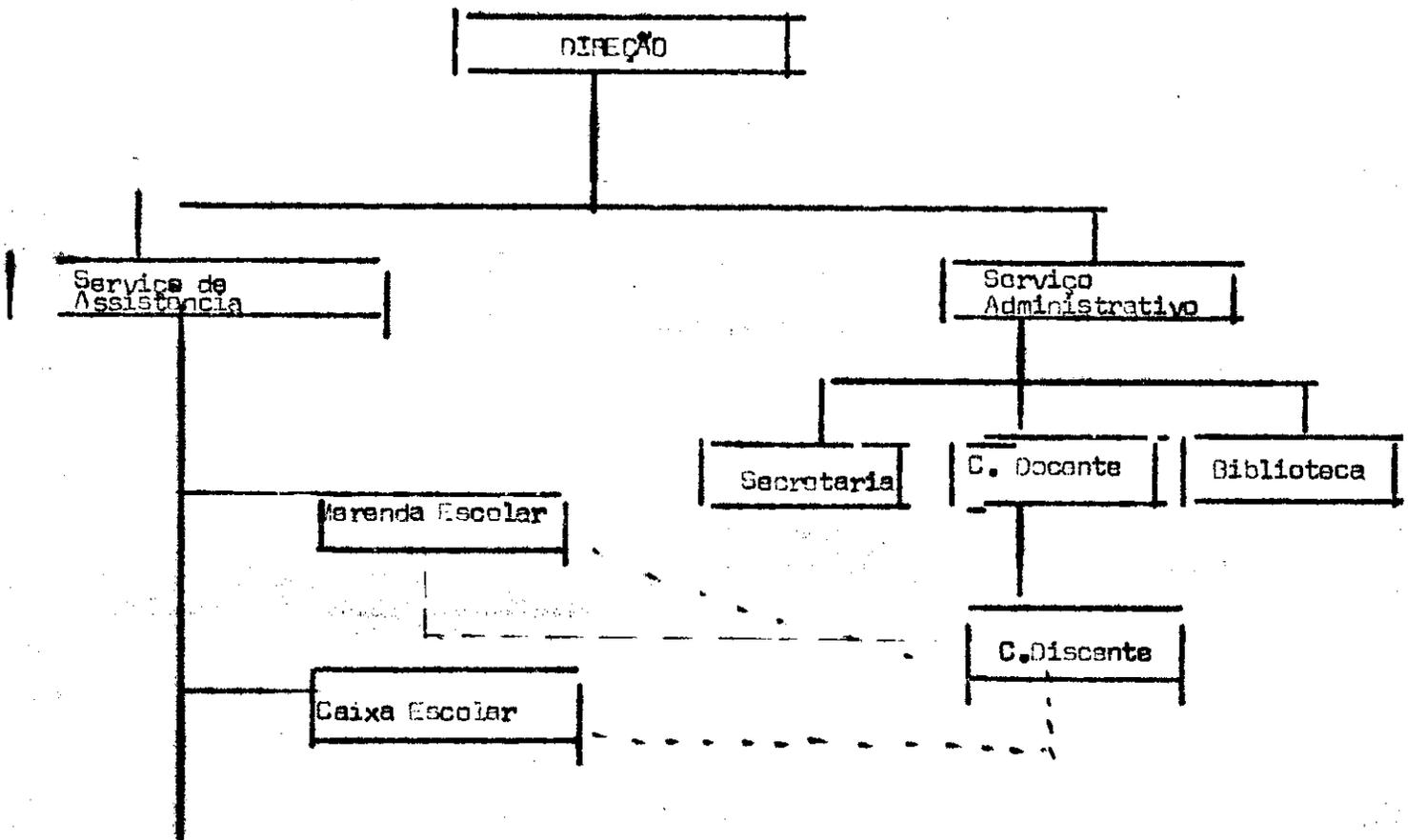
Com 333 livros, porém muito alheio a realidade, mas nos estagiárias montamos um Projeto na Ampliação da mesma, esperamos atender em parte as necessidades existentes.

Merenda Escolar

Até o presente, a Escola não recebeu nenhum gênero alimentício, deixando assim de atender as necessidades do corpo discente.

O não recebimento da merenda foi devido a falta de informação do CNAE à Escola.

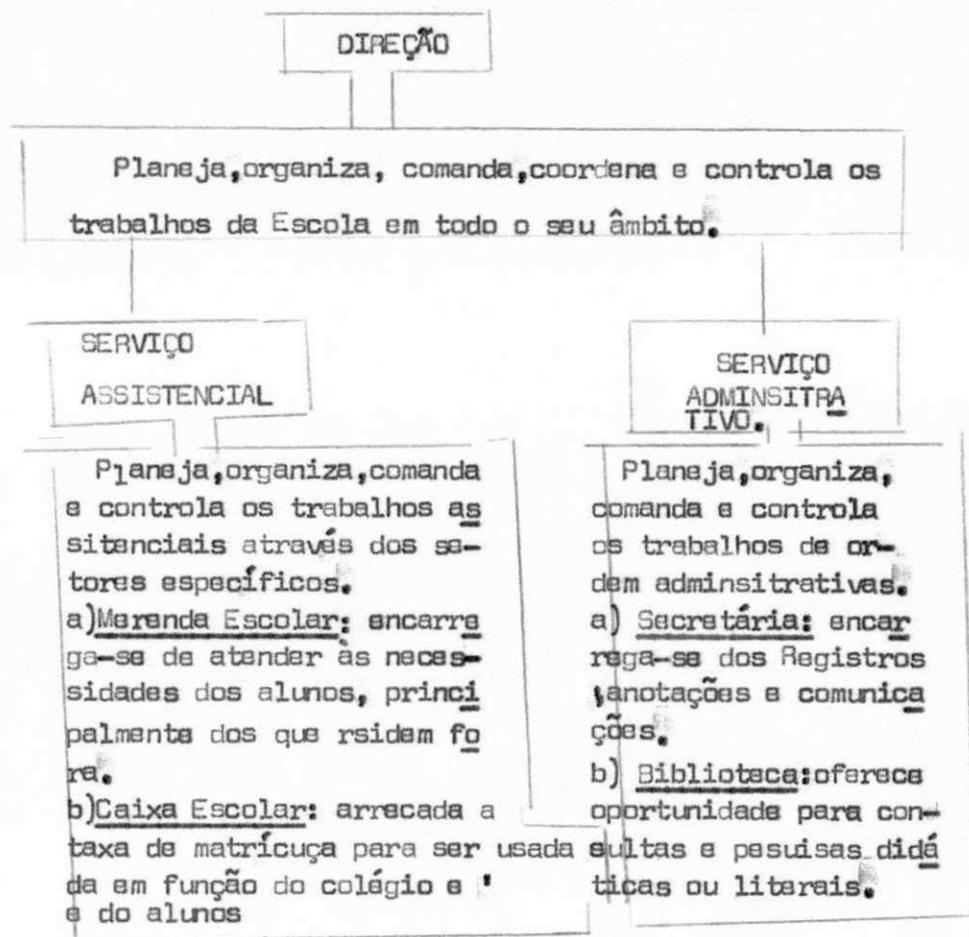
ORGANOGRAMA



Legendas

- Linha de Comando
- Linha Assistencial

FUNCIONOGRAMA



FLUXOGRAMA

Escola Estadual de 1º Grau do Poço José de Moura

| | | | |
|--|--|------------|------------|
| Fluxograma Diagonal | Elaborado em: 25/04/84 Ação Responsável: Estagiárias: Mª do Socorro- Mª Eliane. | | |
| Fluxograma de uma Matrícula Inicial. | Administradora | Tesouraria | Secretaria |
| Passos ou fases | | | |
| 1. Atende ao Pai ou Responsável. | ○ | | |
| 2. Verificação do documento. | □ | | |
| 3. Autoriza o pagamento da taxa inicial. | ⇒ | | |
| 4. Recaba a taxa. | | ○ | |
| 5. Efetiva a matrícula. | | | △ |

Legenda:

- - Início da operação
- - Análise de documentos
- ⇒ - Ação contínua
- △ - Fase final.

QUADRO FUNCIONAL

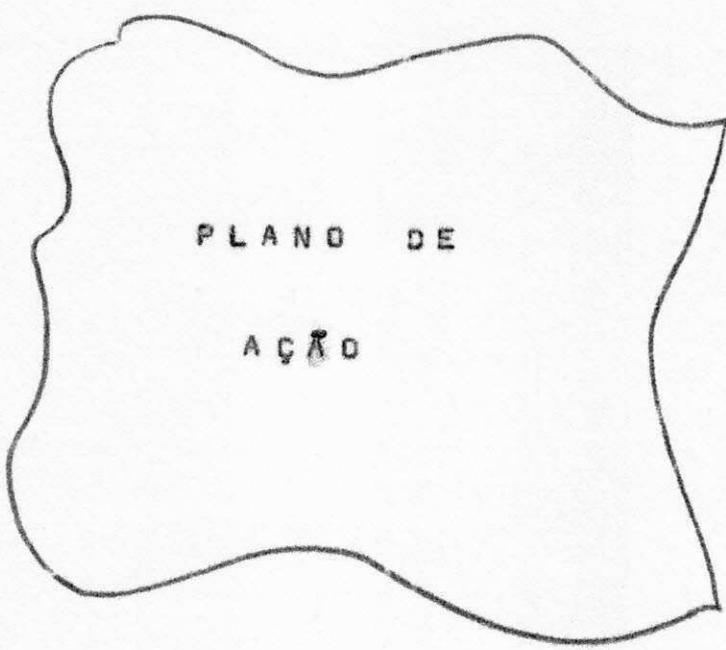
Escola Estadual de 1º Grau do Poço José de Moura de
Antenor Navarro-Paraíba.

| Matrícula | Nome | Cargo | Classe | Carga Horária | Disciplinas Serviços |
|-----------|--|-------|--------|---------------|-------------------------|
| | Francisca Ribeiro | * | Re-5 | 135 h/aula | |
| 65.835/9 | Florentina G. P. Claudino | Prof. | Re -5 | " " | Polivalente |
| 66.045/1 | Maria fo Carmo Torres | " | 405.5 | " " | Matemática |
| 76.222/0 | Terazinha Fernandes A.Sá | " | 401.1 | " " | Polivalente |
| 81.496/2 | Núbia Naiéte de Moura | " | 401.1 | " " | " |
| 81.498/8 | Lucila Simão da Silva | " | 401.1 | " " | E.M.c Religiã |
| | Espedita Mª O. Duarte | " | 401.1 | " " | Polivalente |
| | * Regime de Trabalho Estatutário, Francisca Ribeiro a disposição da Secretaria. | | | | |
| | Raimundo Nonato de Moura | " | - | 48 h/aula | Geografia |
| | Maria da Paz Torres | " | - | 96 " | Ciências |
| | Maria da Consolação Torres | " | - | 30 " | Inglês |
| | Maria de Lourdes A. Duarve | " | - | 48 " | Ed.Art.Ed.Fs. |
| | Auricélia Gonçalves | " | - | 60 " | Polivalente |
| | Maria de Fátima L. Freitas | " | - | " " | " |
| | Maria da Consolação Araújo | " | - | " " | " |
| | Maria Helene O. Duarte | " | - | 48 " | História. |

PESSOAS DE APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU DO POÇO JOSÉ DE MOURA
 DISTRITO DO POÇO JOSÉ DE MOURA
 ANTENOR NAVARRO - Paraíba

| TÉCNICO | NOME | SISTEMA FUNCIONAL | HABILITAÇÃO PROFISSIONAL | GRAU DE INSTRUÇÃO |
|----------------------------|--------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|
| Nº DE ORDEM: 01 | Maria Salete de Andre de Moura | Estatutária | Administradora | Lic.Plena em Geog. |
| AUXILIARES Nº DE ORDEM: | | | | |
| 01 | João Anacleto | Municipal | Secretário | Universitário |
| 02 | Francisco Quaresma da Silva | " | Sub-Secretário | 2º Grau Incomp. |
| 03 | Maria Zita Alves | " | Aux. Serviço | 1º Grau " |
| 04 | Amélia M. de A.Lourenço | " | " " | " " " |
| 05 | Maria Dolores | " | " " | " " " |
| 06 | Lucila Rodrigues Dantas | " | " " | " " " |



PLANO DE

AÇÃO

PLANO DE AÇÃO

SUPERVISÃO ESCOLAR

A BRIL: 1.984

Sumário

1. Identificação
2. Justificativa
3. Objetivo Geral
4. Programação
5. Avaliação

Identificação

Unidade Escolar: Escola Estadual de 1º Grau do Poço José de Moura

Local: Distrito do Poço José de Moura

Nível de Coordenação: Mª Elizabeth Gualberto Duarte

Professora Colaboradora: Mª Elizabeth Gualberto Duarte

Curso: 1º Grau.

Justificativa

Após análise e pesquisa, constatamos a grande desfazagem na leitura, principalmente no que diz respeito a ortografia que ainda não são satisfatórios tendo como consequência as baixas taxas de alfabetização.

Os resultados obtidos em escrita sem vêm revelando inferiores aos de leitura um índice inadequado em ortografia, prejudicando toda aplicação de atividades.

Frente as necessidades, propomos desenvolver uma linha de ação conjunta e agilizar esforços com vistas a melhoria parcial do processo ensino-aprendizagem, promovendo estudos de textos e encontros reflexivos e outros.

Objetivo Geral

Oferecer subsídios que permitam melhor orientação do ensino da Leitura e Escrita, proporcionando assim condições viáveis nesta área de atividades.

PROGRAMAÇÃO

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | ATIVIDADES | ESTRATÉGIAS | RECURSOS HUMANOS | CRONOGRAMAS | | | |
|--|---|---|---|-------------|----|----|----|
| | | | | SEMANAS | | | |
| | | | | 1ª | 2ª | 3ª | 4ª |
| <p>Orientar os professores quanto ao uso de técnicas e materiais didáticos.</p> <p>Dinamizar as horas de Departamento.</p> | <p>- Orientar os professores no que se segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confeção de material didático. • Treinamento em serviços de uso de técnicas e materiais didáticos. • Orientação dos planos quizenais. | <p>- Estudos em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apostilas • Exposição Diálogo | <ul style="list-style-type: none"> • Professor • Aluno • Estagiária. | X | X | X | X |

MATRIZ ANALÍTICA DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU DO POÇO JOSÉ DE MOURA
 DISTRITO DO POÇO DE JOSÉ DE MOURA- ANTENOR NAVARRO-PARAÍBA

| VARIÁVEL | INDICADORES | ANÁLISE DOS INDICADORES | DIAGNÓSTICO | SOLUÇÕES |
|--|--|---|--|---|
| <p>Dificuldades em leitura e escrita nos alunos da 1ª fase do 1º Grau.</p> | <p>50% dos alunos da 1ª fase do 1º grau demonstra dificuldade em leitura oral.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Não havendo boa leitura e erros em ortografia, os alunos não tirão bons resultados de aprendizagem. • Não tendo materiais didáticos, falta de conhecimentos das séries anteriores, distanciamen<u>to</u> das séries anteriores, des<u>ta</u>ncionamento dos pais, ausên<u>cia</u> de uma boa aprendizagem. | <ul style="list-style-type: none"> • Tomada as devidas providências e <u>s</u>ituação ensino-apren<u>d</u>izagem tende a modificar. • Caso nada for pro<u>vi</u>denciado em rela<u>ção</u> ao ensino-apren<u>d</u>izagem a situação tende a agravar. | <ul style="list-style-type: none"> • Confeções de mate<u>ri</u>ais didáticos. • Criação de <u>l</u>ural da Classe. • Ornamento da classe. • Apostilas com técnicas • Jogos de encaixe. |

Relat6ria da Reuni6o Pedag6gica.

Foi realizado no dia 22 de fevereiro de 1984, 6s 14 horas uma reuni6o pedag6gica que teve como local a Escola Estadual de 1º Grau do Poço de Z-e de Moura.

Esta reuni6o teve in6cio com uma reflex6o sobre a defini6o de ~~o~~ Planejamento, de Joana Caaracy; "-E um processo cont6nuo que se presculpa com o para onde ire quais as maneiras adequadas para chegar l6, tendo em vista a situa6o presente e possibilidades futuras para que o desenvolvimento da educa6o atenda tanto as necessidades do desenvolvimento da sociedade, quanto as do individuo".

Seu objetivo era refletir sobre a educa6o nos nossos dias, tentando adquirir subs6dios para uma mudan6a.

O trabalho foi dividido em 3 momentos:

1 momento : entrega da apostila "Educa6o...Uma hist6ria de Amor" de Mary Rangel, para ler e refletir de acordo com as quest6es elaboradas, as quais est6o anexadas.

2 momento : divis6o dos grupos;

3 momento : Foi feita a exposi6o das respostas por um elemento de cada grupo nas quais podemos captar que:

- Que h6 falha na Educa6o, mas ela n6o est6o ligadas diretamente ao professor e nem ao aluno e sim a seus pr6prios lares.

- H6 6xitos e fracassos:

6xitos - referindo a realiza6o de ensino que atende as diferen6as individuais e o espa6o geral no que diz a educa6o centralizada no aluno.

Fracasso - referindo ao professor que simplesmente enferma o aluno esquecendo o material humano que 6 indispensavel a uma aprendizagem coerente.

- Na educa6o apresenta pontos negativos e positivos:

Positivo - se referirem ao meio que s6o oferecidos para a Educa6o.

Negativos - desperd6cios por parte da educa6o de tudo que lhe 6 oferecido.

- Antes esta afirma6o era aceita pelos professores mas hoje devido ao desenvolvimento tecnologico a educa6o tamb6m dinamizou-se.

- Respeitar a individualidade dos alunos.

e realizações.
- Defender, determina a atenção do aluno para suas necessidades

- Fundamentam em determinar a atenção individual do aluno.

- Acatar a missão com amor e dedicação.

- O ideal para ex ercício do magistério por vocação é necessário

AMOR.

- Para ensinar em primeiro lugar é Amar a profissão.

EDUCAÇÃO... UMA HISTÓRIA DE AMOR.

Por incrível que pareça ,está é ,realmente das mais novas e,ao mesmo tempo , das mais antigas histórias entre muitas que formam a vida do homem, uma história cujo título é tema de estudos,debates e controversias "ataques e defesas" a Educação

A Educação,responsabilizado para êxitos e fracassos,pela formação do homem que faz a sociedade melhor ou pior,é objeto de constantes preocupações. São muitas as dificuldades , e entre elas ,sem dúvidaa , a de realização de um ensino que atenda as diferenças individuais e também ao mundo,com todas suas exigências e solicitações.

A Psicologia, aSociologia e todas as ciências que fundamentam o ato de ensinar , defendem e determinam a atenção individual ao aluno, o atendimento a cada ser humano,nas suas necessidades e interesses próprios. No entanto, este"ensino indvidalizado",permanece ainda-hoje mais do que nunca-como um desafio ao professor ,diante de uma classe de 40 ou 50 alunos,ou mais... um desafio que, na verdade, só pode ser vendido de uma forma:- com amor!

De Cristo a La Salte,de La Salte a Maria Montessori, de Montessori a Piaget e a todos os educadors que hoje reafirmam os principios do "deixar caminhos por seus próprios passos",temos assistido o incontestável esforço geral no sentido de uma Educação centrada no aluno,uma Educação que o respei-te tal como é.

A tarefa é bastante difícil:

- É preciso conhecer o"material humano",com todas as suas dificuldades e na sua maneira tão especial de ser.
- É preciso adequar métodos e programas ac tipo do aluno.
- É preciso incentivar,despertar interesse.
- É preciso repetir o ritmo próprio de cada um.
- É preciso variar técnicas e meios de fixação de conhecimentos.
- É preciso dar oportunidade de crescimento, de um "desabrocha" sadio sadio,sem entraves.
- É preciso dar oportunidade de decrescimento,de um "desabrochar" sadio, sem entraves.
- É preciso preperar para o mundo cada vez mais complexo e difícil,e-xigindo cada vez mais de quem se dispõe a viver e,mais que isso, a vencer!
- É preciso inovar,criar,pesquisar,descobrir.
- É preciso recuperar.

da situação se encontra exatamente, no que há de mais simples-no exercício do magistério por vocação e como vemos ,é, realmente uma velha história.... que, em meio a este mundo cada vez mais ,complexo ,permanece a sua simplicidade , no seu único jeito!viável e possível de ser - uma velha história de amor!

Supervisão Pedagógica:

Um Modelo

Mary Rangel

Reflexão

- 1º) Com você vê o desenvolvimento da educação nos dias nossos?

- 2º) Comente esta afirmação: "deixar caminhar por seus próprios passos"

- 3º) O que a Psicologia, a Sociologia e outras Ciências fundamentam ao ato de ensino?

- 4º) Sabemos que o ato de ensinar é bastante difícil, no texto há várias afirmações.
 O que você reflete lendo estas afirmações?

QUESTIONÁRIO -

- 1 - Quais as principais defazagens que afetam o ensino-aprendizagens.
- 2 - Cite a principal dificuldade que o aluno apresenta dentro da aprendizagem.
- 3 - Existe um bom entrosamento entre o professor e aluno.
- 4 - Qual a metodologia e técnicas que você mais utiliza no sentido de facilitar o entendimento do aluno.
- 5 - Como é feito o seu planejamento, você segue o estabelecimento ou vai de acordo com a turma.

DESENVOLVIMENTO-

Espelho dos professores que participaram do Planejamento
Educativo da Escola de 1º Grau do Poço José de Mouras

01. Maria de Fátima Leira Freitas
02. Nébia Nogueira de Moura
03. Maria do Carmo Torres
04. Maria de Lourdes Anacleto Duarte
05. Auricélia Gonçalves Pinheiro
06. Maria Salete de Andrade Moura - Idem Escolas
07. Teracinha Fernandes de Vasconcelos - Idem
08. Antônia Amador Pinheiro Almeida
09. Norma Helena Viveira Duarte
10. Leucila Lima da Silva
11. Maria da Conceição Moura
12. Guilherme Moura de Moura
13. Francisca Ribeiro
14. M^a da Paz Torres de Sousa
15. Esperança Maria de Oliveira Rueda
16. João Amadeu

PLANO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO:

ESCOLA: Escola Estadual de 1º Grau do Poço de José de Moura

SÉRIE: Alfabetização

PROFESSORAS: Auricélia Gonçalves Pinheiro

Maria da Consolação Araújo

2. OBJETIVOS GERAIS:

2.1. DA ESCOLA: Oferecer condições de ambientação, procurando desenvolver o espírito de investigação, senso crítico e formação de hábitos e atitudes.

2.2. DA SÉRIE: Apresentar domínio nos aspectos psicomotores e na simbologia dos números adequados.

3. RECURSOS:

3.1. TÉCNICAS:

3.1.1. PROCEDIMENTO DIDÁTICO: Conversas informais, dramatização, colagem e pintura.

3.1.2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO: Formativa e Somativa

3.2. MATERIAIS:

3.2.1. BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR:

LIMA, Branca Alves de - Caminho Suave Alfabetização pela a imagem.

3.2.2. Quadro de giz, giz, cartazes, gravuras, quadro de valor de lugar, material Sucata.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DE ESTUDOS POR PERÍODO:

4.1. 1º Período - De 06 de fevereiro à 13 de junho.

| COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO | INTEGRAÇÃO SOCIAL |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Adaptação e ajustamento da criança ao meio Escolar. - Discriminação Auditiva - Percepção visual - Cor, posição, direção, interna e externa - Percepção auditiva. | <ul style="list-style-type: none"> - Dados pessoais - Característica Física - Escola - Suas dependências, membro da Escola - Funções - Família - Atividades dos pais e dos filhos - Datas comemorativas - Carnaval, Páscoa, Dia das Árvores, Dia do Cobrimento do Brasil, Dia das Mães e S. João. |
| <p data-bbox="126 895 386 925">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recreação | |
| <p data-bbox="113 1197 402 1226">EDUCAÇÃO ARTÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colagem - Desenhos | |

INICIAÇÃO AS CIÊNCIAS

MATEMÁTICA

- Coordenação Motora
- Descrição visual
- Forma
- Posição

CIÊNCIAS

- Higiene Corporal
- Hábitos higiênicos
- Cuidados com os alimentos

4.2. 2º Período - De 16 de julho à 07 de dezembro.

| COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO | INTEGRAÇÃO SOCIAL |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do Equilíbrio - Desenvolvimento da Coordenação entre a visão e as habilidades que envolve os braços e as mãos - Orientação espacial e temporal - Noções de tempo - Sequência - Ordem de tempo, agora, antes e depois, amanhã dia e noite. | <ul style="list-style-type: none"> - Tipos de Pássaros - Significação das Cores - Datas comemorativas - Pais - Soldados - Criança - Bandeira - Natal |
| <p data-bbox="94 977 334 1011">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recreação | |
| <p data-bbox="94 1299 383 1333">EDUCAÇÃO ARTÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colagem - Desenhos | |

| INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS | |
|-----------------------|--|
| MATEMÁTICA | <ul style="list-style-type: none">- Simbologia gráfica dos números de 1 à 50- Correspondência Numérica- Identificação das Unidades- Padrões e Medidas |
| CIÊNCIAS | <ul style="list-style-type: none">- Importância da água- Alimentos<ul style="list-style-type: none">. importâncias. tipos. características- As plantas<ul style="list-style-type: none">. tipos e cuidados- Animais<ul style="list-style-type: none">. Diferença e semelhanças. |

- APOSTILILHAS SOBRE ANTENOR NAVARRO -

S. João é cidade do gado, Pousa e Repouso.

A Fazenda S. João foi amadurecendo. Começou a expandir-se para a periferia. "Da interação das forças sociais e econômicas, se produz o crescimento das cidades."

"A cidade é coisa dinâmica, cresce, se multiplica e declina."

Então Antenor Navarro, cresceu, multiplicou-se e teve o declínio também.

Equipe organizadora.

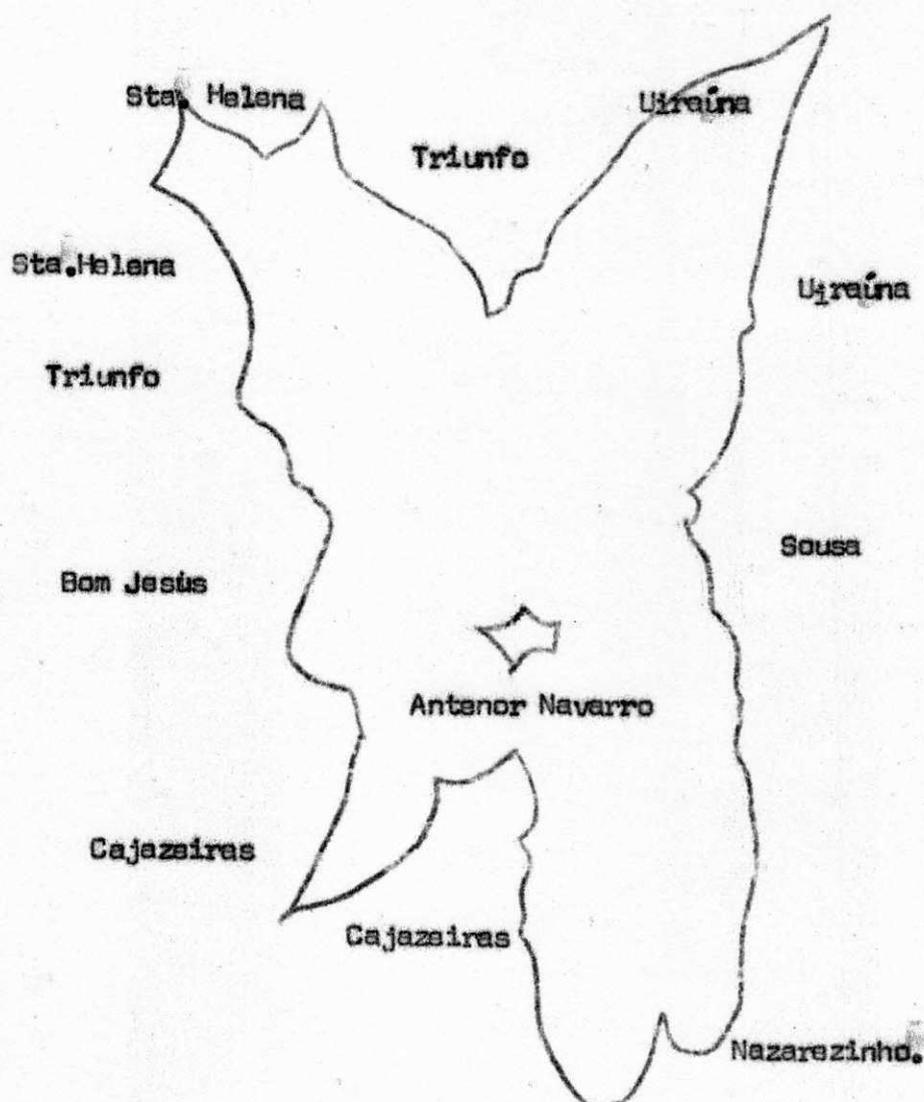
Histórico de Antenor Navarro -

No começo do século XVII, Luiz Quaresma Dourado da Paraíba, e a casa da Torre da Bahia, adquiriram várias sesmarias na Ribeira do Rio do Peixe.

Em 1691, o Capitão-Mor Antonio José da Cunha, da Capital de Pernambuco, conseguindo à amizade dos índios Icó's pequenos, estabeleceu-se às margens do Rio do Peixe, com uma Fazenda de criação, a qual segundo documento da época, reunia mais de 1.500 cabeças de gado. Até 1765, porém o local onde agora se ergue a cidade, era uma fazenda de criação, pertencente ao Capitão João Dantas Rothéa, morado no Distrito de Piancó. Este fazendeiro, num pedido de sesmaria, alegava que "era senhor e possuidor de um sítio de criar gado na Ribeira do Rio do Peixe, chamado 'São João, que houve por compra à casa da Torre".

Desta Fazenda resultou o povoado, depois a Vila de São João do Rio do Peixe, e por fim, a atual cidade de Antenor Navarro, em homenagem ao interventor Federal de nome Antenor Navarro, falecido num desastre aéreo em 23 de abril de 1927 na Bahia. O Distrito Federal, ou melhor, o Distrito foi criado pela Lei Provincial nº 96 de 28 de novembro de 1863, e o município sob o topônimo de São João do Rio do Peixe nº 727, de 08 de outubro de 1981, tendo sido seu território desmembrado de Sousa.

Posteriormente, pelo Decreto Municipal nº 50 de 26 de maio de 1932, aprovado pelo Decreto Estadual nº 284, 03 de junho do mesmo ano, o município em estima, passou a denominar-se de ANTENOR NAVARRO. Sendo portanto seu fundador JOÃO DANTAS ROTHEA.



O Mapa de Antenor Navarro -

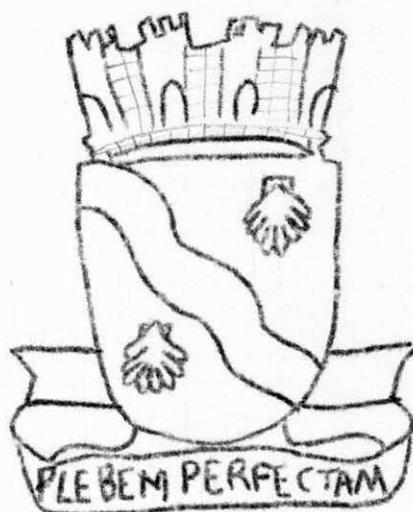
Mapa Esquema demonstrativo ou carta geográfica de nossa cidade.

Os elementos geradores de nossa cidade são os rios e os riachos.

O Rio do Peixe nasce na Serra do Padre, nasce os rios que descem das diversas serras como: Luiz Gomes, Olho D'água e Rio Grande do Norte.

Descendo encontra em Pombal, o Piranhas e com o Pí-ancó, "O Rio Ourífero da Paraíba", fazem excursão pelo Rio Grande do Norte, recebendo os demais rios que somam riquezas e chegam no mar, imenso e caudaloso.

No inverno ele sai do leito desesperado levando tudo no seu "remanso" invadindo a nossa cidade.

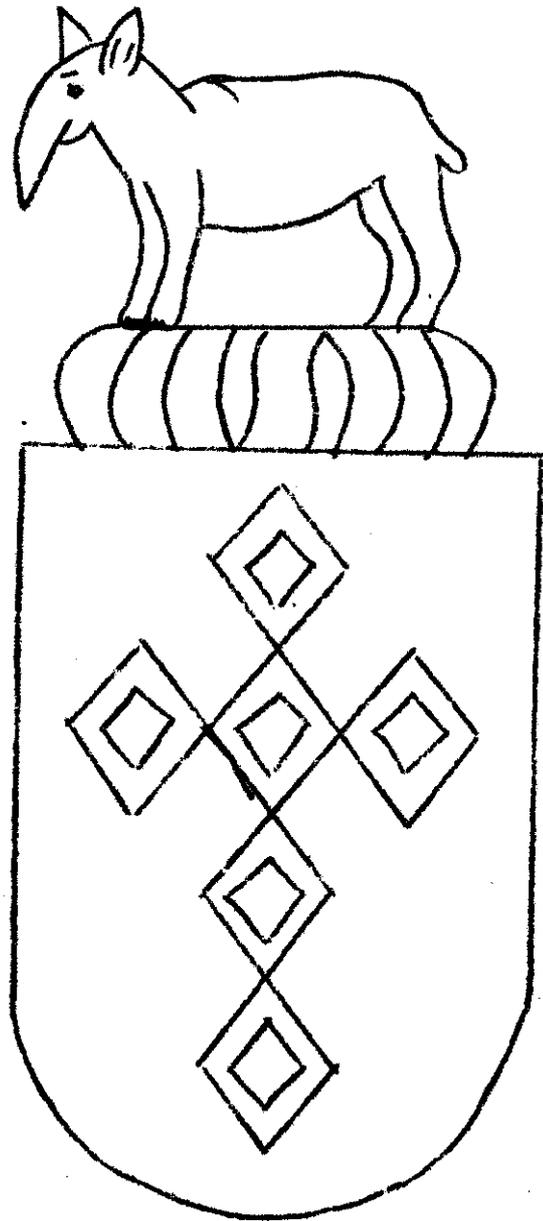


Escudo do Município de Antenor Navarro.

Escudo: É a arma defensiva em que se representa os brasões de nobreza.

No escudo foram assumidos atributos parasematográficos alusivos ao antigo topônimo -SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE. O Rio do Peixe é representado na simplicidade da Banda onçada de prata. As duas vieiras de prata simbolizam São João Batista, que era o nome do sítio que floresceu à cidade e que como anuncia o lema PLEBEM PERFECTUM -da liturgia São João do Rio do Peixe o qual foi escolhido por Deus para preparar os caminhos da formação de um povo perfeito. São João, inspirador do primeiro núcleo populacional do Município, guiará seus habitantes aos melhores desiderados"

Trabalho do Professor Hugo Carneiro Lopes que assim o explicou.

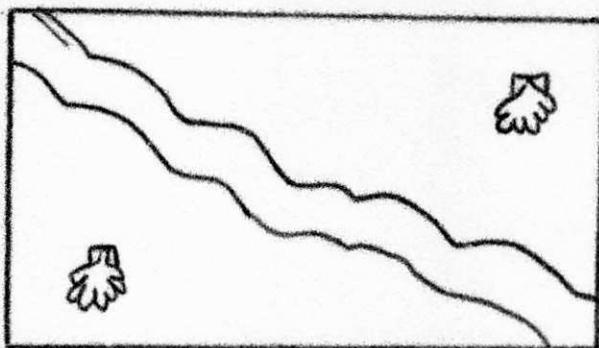


Brasão do Dantas:

Os D_nntas, procedem de uma povoação portuguesa de nome ANTAS, entre os rios Ninho e Douro, ao norte, e aqui foram pioneiros da colonização de gado e a agricultura, e por isso nas cartas das sesmarias consta o nome da família, a começar de ANDRÉ DA ROCHA DANTAS, desde 1650.

De maneira que um DANTAS, traz na alma e no sangue o residual daquela vida primitiva, de quem conquistou terras e mais terras, por sua coragem pessoal e violenta.

Por força de mestiçagem entre família, há os DANTAS brancos, vermelhos, olhos azuis. Outros morenos, intelectualizados e místicos.



BANDEIRA DE ANTENOR NAVARRO -

O Rio do Peixe é representado por esta faixa branca que vemos. Na simplicidade das ondas Bande onçadas de prata. As duas vieiras de prata representa São João Batista, que era o nome do sítio que floresceu a cidade.

- O VAQUEIRO -

Falando no destaque dos vaqueiros, temos um exemplo nas nossas veredas de gado, que fazem vias de acesso, no território do Rio do Peixe.

Podemos citar uma figura ilustre de bravura de nome Pinto Nogueira aos 70 anos puxando boi lá no meu sertão ou melhor para não dizer nosso.

O vaqueiro era o homem que transmitia mensagem para nossos vizinhos. São João do Rio do Peixe, a terra que por Deus fora predestinada a nascer no Nordeste.

- A P O S T I L H A -

JOGOS PRÁTICOS PARA O ENSINO
DE 2ª FASE DO 1º GRAU.

**
*

Poço José de Moura, 28/abril/ 1984.

JOGOS -1 - UM PASSARINHO À FRENTE-

Pode ser aplicada em qualquer nível de ensino, desenvolve o raciocínio; poderá ser empregada para resolução de exercícios, após o estudo de determinado assunto.

a) Formação dos alunos: em fileiras normais.

b) Funcionamento: os alunos, em fileiras, devem ter o caderno e a caneta sobre a carteira. O professor dá um exercício e pede para os alunos responderem a tinta, sem borrões, no caderno. Após o tempo previsto para a resposta, os alunos deverão mostrar uns aos outros a resposta nas mãos (mas) não podem alterá-las. A seguir, o mestre dá a resposta verdadeira.

Aqueles que aceitam passarão à frente dos erram.

Assim vai seguindo até completar o número determinado de exercício.

c) Regras:

1) O aluno deverá responder por escrito, à tinta, sem borrões.

2) O indivíduo que acerta deve passar sempre à frente daquele que erra.

d) Avaliação: No jogo, o mestre poderá premiar com X pontos aos que ficaram na 1ª carteira da fila, com X pontos aos que ficaram 2ª, 3ª e 4ª lugares da fileira.

| 1-colocados | 2- colocados | 3 -colocados | 4-colocados |
|-------------|--------------|--------------|-------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

e) precauções: Programar o assunto com antecedência; preparar previamente as questões; determinar as regras e o sistema de avaliação antes do jogo; mandar, após o tempo previsto para a resposta, que um veja o que o outro fez, a fim de evitar alteração depois que o professor disser a verdadeira.

2 - VARETA SÁBIA -

É uma técnica altamente motivadora, desenvolve o raciocínio, a agilidade motora e a comunicação oral; poderá ser empregada para

quadro, entregará uma vareta a um aluno do círculo, dado o sinal, o aluno deverá passar rapidamente a vareta ao colega da direita, este ao seguinte, e assim sucessivamente. Nos sinais de apito, quem estiver com a vareta na mão deverá resolver e explicar o exercício do quadro.

O mesmo se repeta várias vezes.

C) Regras:

- 1- A vareta deve ser segurada verticalmente, com as duas mãos.
- 2- O resumo ou exercício deve ser aplicado dentro de tempo marcado.
- 3- Avaliar: o professor ou o próprio aluno deverá atribuir pontos

3 - BATALHA DO ALUNO

Objetivo - Desenvolve a comunicação oral e visual poderá ser aplicada para melhorar a leitura dos alunos.

a) Funcionamento: O mestre determina aos alunos um assunto do livro didático para ser lido silenciosamente. A seguir, o professor dá início ao jogo. Todos se colocam em pé, com o livro na mão. Um aluno executa oralmente a leitura programada, se cometer um erro, deverá sentar e a leitura passa a ser por outro. Assim sucessivamente. Os alunos que permanecerem em pé até o fim do jogo, os vencedores;

b) Regra -

- 1- Acusação do erro poderá ser feita próprios alunos.
- 2- O professor deverá escolher o texto.
- 3- O trecho da leitura será o mesmo para todos
- 4- Todos deverão estar em pé no início do jogo

c) Avaliação - O mestre poderá atribuir conceitos ou notas aos que conseguiram atingir o final da batalha. Poderá, também, durante todo o mês eleger o campeão da leitura.

d) Precauções - Preparar o texto conforme o assunto estudado; mandar lê-lo silenciosamente antes da batalha; se ninguém ficar em pé o professor poderá atribuir novas chances; se a maioria conseguir ficar em pé, o professor poderá dificultar um texto.

OBS.: Alguns erros de leitura, pronuncia, pontuação, engolir palavras.

4 - AS CRUZADINHAS -

É uma atividade recreativa de relaxamento, desenvolve o espírito de observação e a agilidade motora; poderá ser aplicada para fixação do nome

letra já escrita. Aquele que descobrir uma possibilidade, levanta a mão e o mestre o chama para completar.

Observe o exemplo:

Geografia

A
S O L
T
R
R E L E - V O
I A
O L
 E

Português nomes coletivos

E P
C O L E T I V A
I O
D C A D U R N E
A A

c)- avaliação: cada palavra encaxada vale um ponto. No final somam-se os pontos e verifica-se quem é o vencedor do jogo.

d)- Precauções - Cada os alunos levantarem a mão ao descobrirem alguma possibilidade, pois se todos forem ao quadro, ao mesmo tempo ocorrerá desordem, permitir que escrevam palavras relacionadas com o tema.

5 - PALAVRAS PISTA

Desenvolve observação, atenção e a memorização; poderá ser aplicada para fixação de nomes:

a)- Formação dos alunos: fileiras.

b)- Funcionamento: O professor programa uma atividade (leitura de um texto do livro didático, ou uma pesquisa). Escolhe uma palavra no texto lido e pede para os elementos do grupo adivinharem qual é a palavra. Inicialmente, dá uma pista, por exemplo, a palavra que quer comunicar é Brasil; então diz "Pátria", se ninguém acertar, dará outra pista "País"

c)- Regra: o aluno não pode falar sem ser chamado, deverá levantar o braço.

d)- Avaliação: Se o aluno acerta na 1ª pista ganhará 10 pontos; na 2ª, 5 pontos; na 3ª 3 pontos.

| Jogadores | 1ª pista | 2ª pista | 3ª pista | Pontos |
|-----------|----------|----------|----------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Escola Estadual de Poço de Zé de Moura.

Disciplina -Recreação.

Estagiárias -Maria do Socorro Tavares

Maria Eliane Moura da Silva

Jogos ativos

1 - Numa Três

Formação - alunos dispersos no campo.

Material -alunos

Desenvolvimento-Ao iniciar o jogo os alunos dispersos no pátio, atentos a ordem do professor, quando o mesmo gritar: grupos de 2,3,4 e assim sucessivamente, os alunos deverão formar grupos de acordo com o que pedido, quem sobrar pagará uma prenda.

2 - Emas e Patos.

Formação - 02 fileiras.

Desenvolvimento- Sendo formada as fileiras divididas as mesma: Uma será as emas e a outra de patos. Quando o professor disser: Emas estas correrão até um determinado local, fingindo dos patos e quando for dito patos estes correrão o pique.

3 - Pontos cardeais

Formação -Divide-se a turma em grupos de 04 grupos: Norte, Sul, Leste e Oeste.

Desenvolvimento - O Professor ficará no centro, gesticulando como se processará as troas.

4 - O Trensinho.

Formação - 02 alunos, alunas segurando na cintura do outro.

Desenvolvimento - Ao iniciar o jogo, todos deverão correr até um local determinado, sem soltar-se e voltaram a posição inicial.

Final- Vencerá a coluna que formar a sua coluna primeiro.

JOGOS MODERADOS =

1 - Corrida Contrária -

Formação - Um círculo, com um aluno fora do mesmo

Material - Alunos

Desenvolvimento - Ao iniciar o jogo o aluno que está fora do círculo, correrá ao redor do mesmo, e tocará nas costas de um companheiro. Este correrá em sentido contrário, para tentar ocupar o lugar que ficou vazio. O que ficar por último, ou melhor, o que chegar por último ficará fora do círculo reiniciando o jogo.

Corrida dos Sacis

Formação - 02 alunos

Material - Alunos

Desenvolvimento - Marca-se uma distância de 10 metros, que será o pique. Iniciar-se o jogo, com o primeiro aluno correndo até o pique, saltando em só pé, toda na mão do segundo continuando o jogo.

Final - Vencerá a coluna que terminar primeiro.

Corrida dos Jornais

Formação - 02 alunos

Material - Os jornais

Desenvolvimento - Dar-se dois jornais para cada aluno:

Inicia-se o jogo marca-se um pique. O 1º aluno de cada coluna sai andando, cada passada que dar, colocar um jornal debaixo do pé. Vai até o pique, volta correndo, toda na mão do 2º aluno, e prosegue o jogo.

Pogo, 09 de abril - 1984

Convocação:

A Administradora da Escola Estadual de Poço Jussé de Moura, junto as Estagiárias, convocam as pessoas abaixo relacionadas para se fazerem presente a uma reunião no dia 15 desta às 14:00 afim de discutirem a programação da Inauguração da Escola:

Francisco Quaresma de Silva

João Anacleto

Maria do Carmo Torres

Maria da Paz Torres de Sousa

Maria Helena Oliveira Duarte

Raimundo Nonato de Moura

Maria de Lourdes Andrade Duarte

Lucila Simão da Silva

Espedita M^{te} de Oliveira Anacleto

Núbia Naiáte de Moura

Auricélia Gonçalves Pinheiro

Terezinha Fernandes de Andrade

Florentina G. Pinheiro Claudino

Maria da Consolação Araújo

Maria da Fátima Lima Freitas

Francisca Ribeiro

Amélia Marques de Andrade

Lucila Pinheiro Rodrigues

Maria Zita Alves

Dolores Macena Duarte

Francisco Quaresma de Silva
João Anacleto
Maria do Carmo Torres
M^{te} da Paz Torres de Sousa
Maria Helena Oliveira Duarte
Raimundo Nonato de Moura
Maria de Lourdes Andrade Duarte
Lucila Simão da Silva
Espedita M^{te} de Oliveira Anacleto
Núbia Naiáte de Moura
Auricélia Gonçalves Pinheiro
Terezinha Fernandes de Andrade
Florentina G. Pinheiro Claudino
Maria da Consolação Araújo
Maria da Fátima Lima Freitas
Francisca Ribeiro
Amélia Marques de Andrade
Lucila Pinheiro Rodrigues
Maria Zita Alves
Dolores Macena Duarte

Maria Saleta de Andrade Moura

-Administradora-

Maria do Socorro T^{te} Avaras

Maria Eliane Moura da Silva

-Estagiárias-

Reunião de 15/03/84

Objetivo: Elaborar e discutir a programação de Inauguração da Escola.

Realizou-se no dia 15 de março às 14:00 horas na Escola Estadual de 1º Grau do Poço José da Moura uma reunião que teve como objetivo elaborar e discutir a programação de Inauguração da Escola.

De início usou a palavra a Administradora explicando o objetivo da mesma, em seguida todos deram suas sugestões, podendo assim chegar ao bom senso, ficando assim o programa discriminado.

ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

IX REGIÃO GEO-ADMINISTRATIVA

SETOR EDUCACIONAL

FICHA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE SUPERVISÃO

1º e 2º GRAUS

MÊS: _____

ANO: _____

SUPERVISOR INTERMEDIÁRIO: _____

SUPERVISOR ESCOLAR: _____

CIDADE: _____ MUNICÍPIO: _____

1. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES MENSAS:

| Nº DE ORDEM | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | OPERACIONALIZAÇÃO | CRONOGRAMA | | | | |
|----------------|-----------------------|-------------------|------------|----|----|----|----|
| | | | 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª |
| | | | | | | | |

2) ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS:

| Nº DE ORDEM | ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS | DIFICULDADES ENCONTRADAS | PROPOSTA DE SOLUÇÃO |
|----------------|--|--------------------------|---------------------|
| | | | |

3. ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS:

| Nº DE ORDEM | ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS | FATORES DETERMINANTES | OBSERVAÇÕES |
|----------------|---------------------------------------|-----------------------|-------------|
| | | | |

tal

Distrito do Poço de José de Moura, _____ de _____ de 1.984.

Ilm.(s) Sr(s) _____

É com grande honra que lhe comunicamos que a Escola Estadual de 1º Grau do Poço de Zé de Moura, teve a sua ampliação para a 2ª fase do 1º Grau, e já está em funcionamento desde o dia 12 de Março deste ano.

Tendo em vista, estarmos assistidos por duas estagiárias de Pedagogia, juntamente com elas, observamos a deficiência de livros para pesquisas tanto para os alunos como para os professores.

Assim sendo, achamos por bem, nos dirigirmos a nossa comunidade, fazendo campanhas para doações de livros.

E é com muito orgulho e admiração que procuramos você e pedimos-lhe um _____ e acreditamos que não nos faltará.

No ensejo, reiteramos os nossos sinceros votos de estima e consideração.

Atenciosamente.

Maria Salete de Andrade Moura

Maria Salete de Andrade Moura
- Administradora -

Maria Eliane Moura

Maria Eliane Moura
- Estagiária Adm. Escolar. -

Maria do Socorro Tavares

Maria do Socorro Tavares
- Estagiária Supervisão Escolar. -

Maria do Carmo Torres

Maria do Carmo Torres
- Corpo Docente -

Angela Maria de Sá

Angela Maria de Sá
- Corpo Discente -

- CANTO DE COMUNHÃO -

Refrão:

Eu vim para que todos tenham vida,
que todos tenham vida plenamente.

- 1 - Reconstroi a tua vida/em comunhão com o teu Senhor
Reconstroi a tua vida/ em comunhão com o teu irmão.
Onde está o teu irmão/eu estou presente nele.
- 2 - Quem comer o pão da vida/ viverá eternamente.
Tenho pena deste povo/que não tem o que comer.
Onde está um irmão com fome/eu estou com fome nele.
- 3 - Eu passei fazendo o bem,/eu curei todos os males,
hoje és minha presença/junto de todo sofredor.
onde sofre o teu irmão/ eu estou sofrendo nele.
- 4 - Entreguei a minha vida/pela salvação de todos
Reconstroi,protege a vida/ de indefesos e inocentes
Onde morre o teu irmão,/ Eu estou morrendo nele.
- 5 - Vim buscar e vim salvar/ o que estava já perdido.
Busca, salva e reconduze/ a quem perdeu toda esperança.
Onde salvas teu irmão,/tú estás salvando nele.
- 6 - Não apago o fogo tênue/ do pavio que ainda fumeja.
Reconstroi e reanima/ toda vida que se apaga.
Onde vive o teu irmão,/ eu estou vivendo nele.
- 7 - Salvará a tua vida/ quem o perde,quem a doa.
Eu não deixo parecer/nenhum daquela que são mães
Onde salvas teu irmão/,tu estás salvando nele.

ROTEIRO

Tema: Reunião de Pais e Mestres

- Objetivos:
- * Proporcionar melhor relacionamento entre Escola e Comunidade.
 - * Tentar aproximar os pais a Escola, mostrando que sua participação ativa, é indispensável no processo educativo.

DINÂMICA DO TRABALHO

- Apresentação
- Mensagem ao Trabalhador
- Mensagem aos Pais
- Sugestões
- Conclusões
- Avaliação

REUNIÃO DE PAIS E MESTRES

Escola Estadual de 1º Grau do Poço José de Moura.

CONVITE

Nós estagiárias, administradora, professores e filhos, estamos convidando vocês, para participarem de uma reunião na Igreja São Geraldo.

Nossa reunião será no dia 01 de Maio, Terça-feira às 19:00 horas.

Sua presença é indispensável. Não falte.

Abraços carinhosos...

1º Maio - Dia do Trabalho

" O Trabalho é uma missão sublime. Permita ao homem colaborar de modo inteligente e eficaz com Deus, que lhe deu os bens da terra para que os desenvolva e faça frutificar". João XXIII.

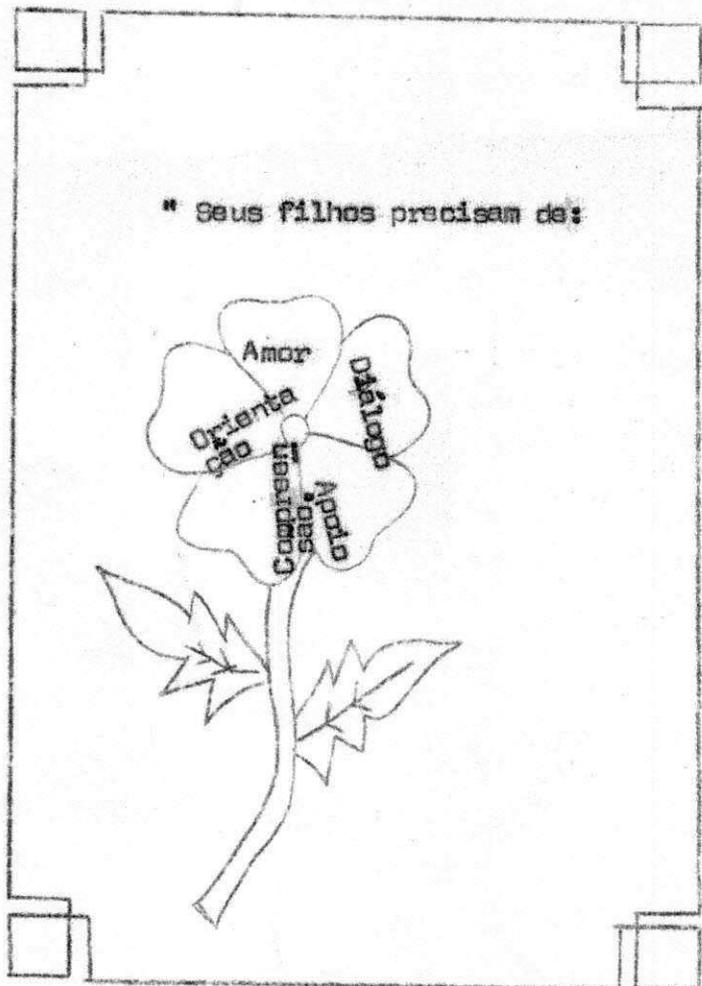
Todos os anos, a 1º de maio, volta a reflexão a respeito do Trabalho. Pobres ou ricos, intelectuais ou operários, mães de famílias ou funcionários Públicos, temos todos que trabalhar. Para que? Para com o suor de nosso rosto, colocar pães em nossas mesas. Para, por ele, tornar a terra mais fraterna e mais habitável, somos elaboradores da obra da criação e que está em andamento. Trabalho do campo, trabalho da indústria, trabalho da pesquisa, trabalho artístico, trabalho em hospitais, trabalho caseiro.

É importante também, que o trabalhador tenha condições digna de vida. Isso sempre ensinou igreja em seus documentos. O trabalhador mais humilde deve ter o necessário para dar a seus filhos a educação médioc, dentista, formas de lazer. E enquanto isso não for possível, precisamos transformar esse 1º de maio em um dia de alerta.

Mais importante que o trabalho e o seu lucro é o homem que trabalha pois trabalhar não pode ser nunca um posto de comando, um poder sobre os outros, mais um elo de fraternidade.

MENSAGEM DOS PAIS

" Seus filhos precisam de:

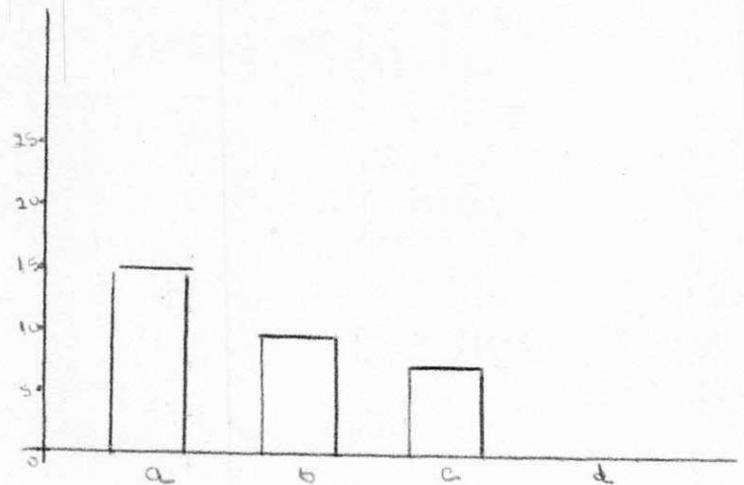


AVALIAÇÃO

Participaram 250 pais; foram distribuídos 25 avaliações.

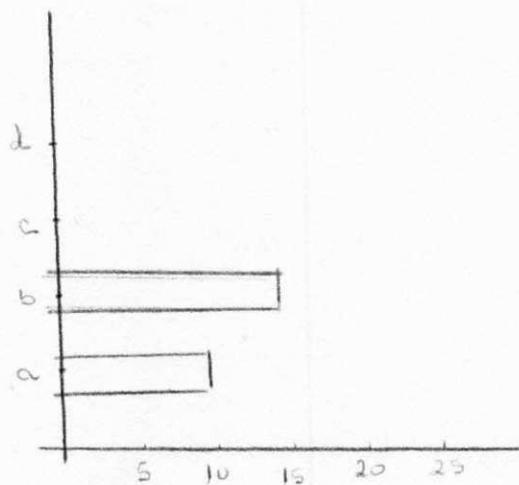
1. Interessou-se por esta reunião?

- a. () Muito = 15
- b. () Bastante = 7
- c. () Pouco = 3
- d. () Muito pouco = 0



2. Sentiu o grupo interessado na Reunião?

- a. () Muito = 10
- b. () Bastante = 15
- c. () Pouco = 0
- d. () Muito Pouco)



3. Houve suficiente preparação para a Reunião?

- a. () Mais do que necessário = 5

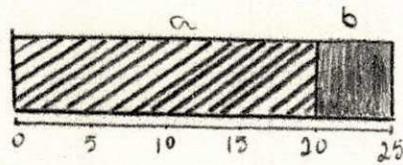
- b. () O necessário = 20

b - \llcorner \llcorner \llcorner \llcorner

Legenda: \llcorner = 5 pais

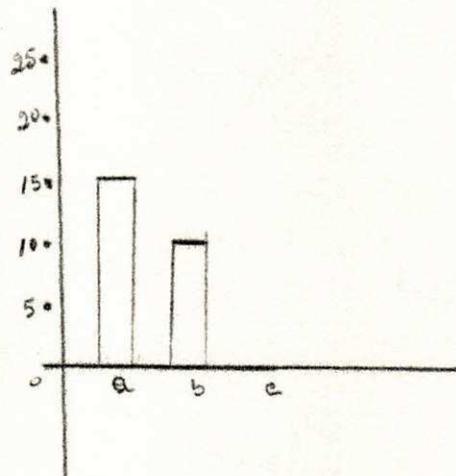
4. Houve Bastante oportunidade para discutir?

- a. () O Necessário = 20
 b. () Deveria ter havido mais = 5



5. Achou o ambiente social adequado e agradável?

- a. () Ótimo = 15
 b. () Bom = 10
 c. () Ruim = 0



Relação dos professores da Escola Estadual de 1º Grau do Poço José de Moura, que compareceram a reunião de Pais e Mestres, realizado no dia 01/05/64.

01. Maria da Conceição Paulo
02. Fluvinia Gonçalves Yukiis Cloucinis
03. Maria do Carmo Torres
04. Lucile Gomes da Silva
05. Arizunde Almeida de Moura
06. Nubia Nete de Moura
07. Leocádia Ribeiro
08. Maria Dalila de Andrade Moura - Adm. Escolar
09. Aracelia Gomes Ribeiro
10. Espedita Maria de Souza Quadela
11. Maria da Conceição Torres
12. João Humberto

Assinatura dos pais que compareceram a reunião de Pais e Mestres.

01/05/84.

01. Maria do Socorro Vieira
02. Edzuite Batista Torres
03. Ana Evangelista de Moura
04. João Cassiano Pinheiro
05. Marcos Cassiano Pinheiro
06. Adelécio Pinheiro da Sô
07. Trerezinda Alves de Moura Braga
08. MIRICIA DANTAS DE SA
09. Aristides Filipe Pinheiro
10. Antônio Barbosa
11. Agripina de Almeida
12. Maria Fátima Alves
13. Esseclito Cláudio Dantas
14. Jose Pinheiro Filho
15. João Francisco Dantas

Esta casa de

Educação é de

todos nós responsáveis

pelo seu crescimento

e eficiência.

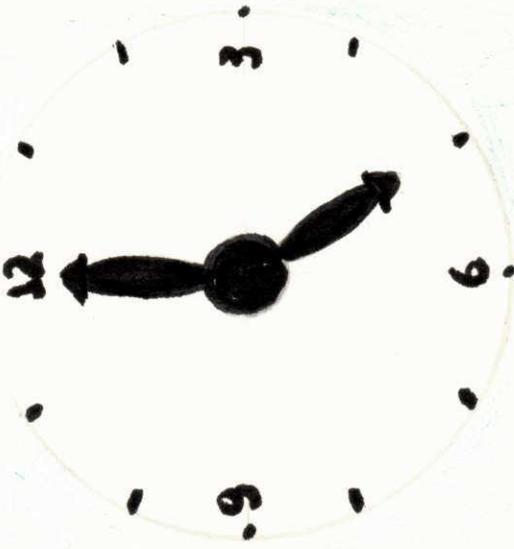


A dívida hoje

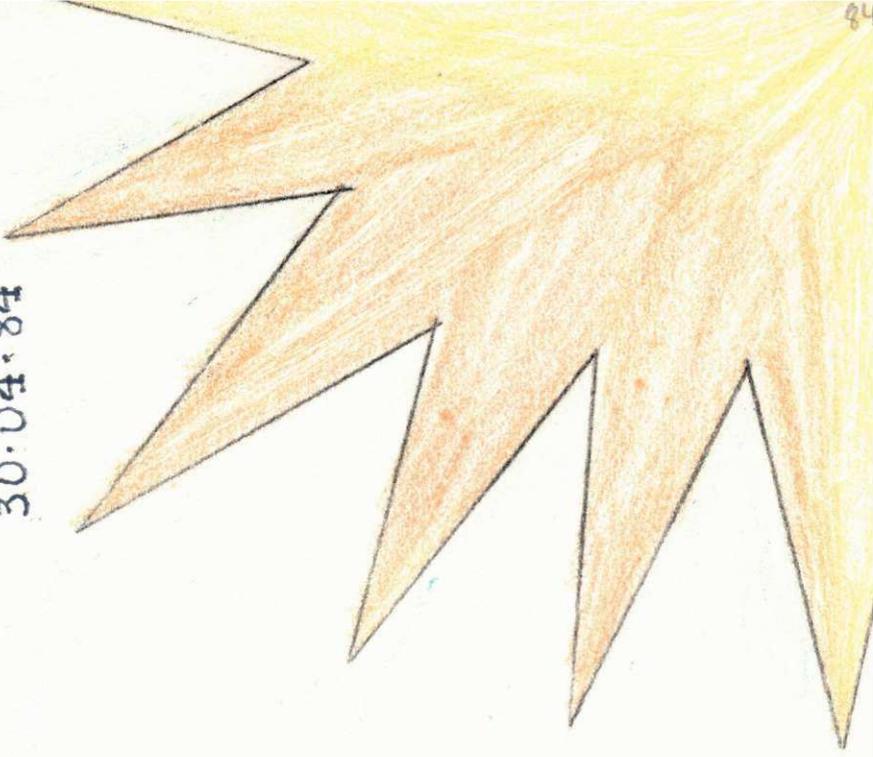
recebida, por nós será

lembrada e valorizada.

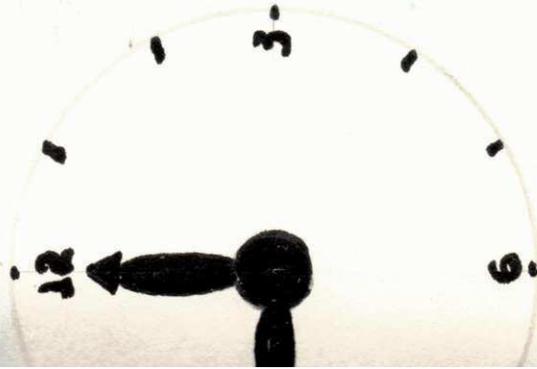
ampliada



30.04.84



criada



30.04.84

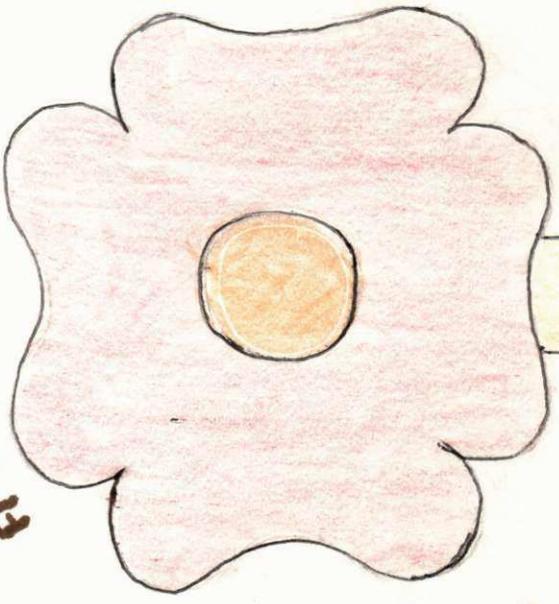
A Escola é a
casa de todos que
desejam ajudar-se
mutualmente.



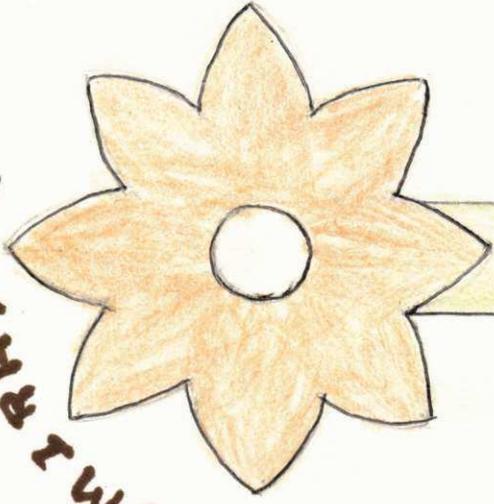
GRATIÃO



EM TUA VIDA



EM TUA VIDA





É Pascoa

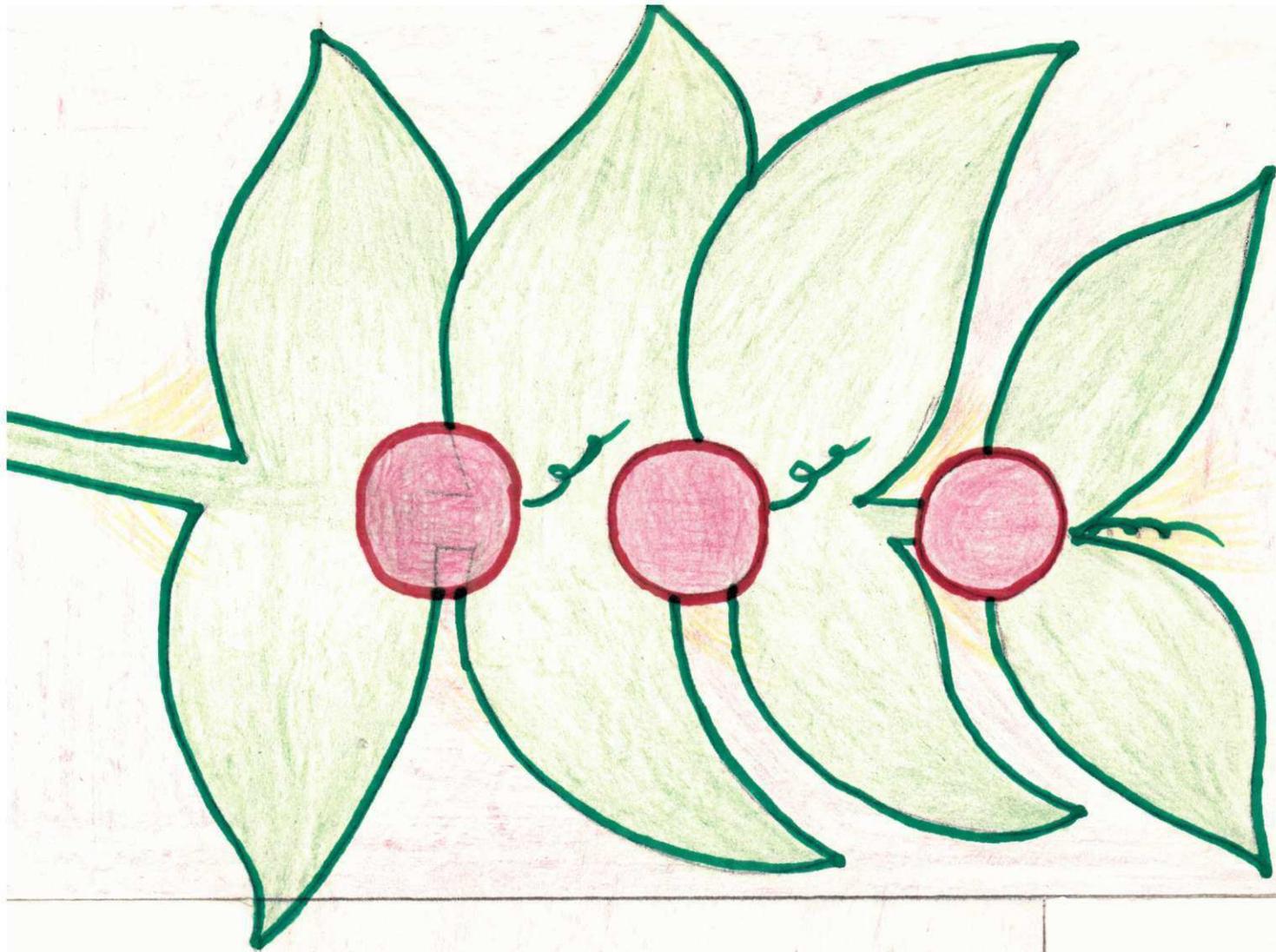
sempre que você

perdoa a vida

orienta a vida

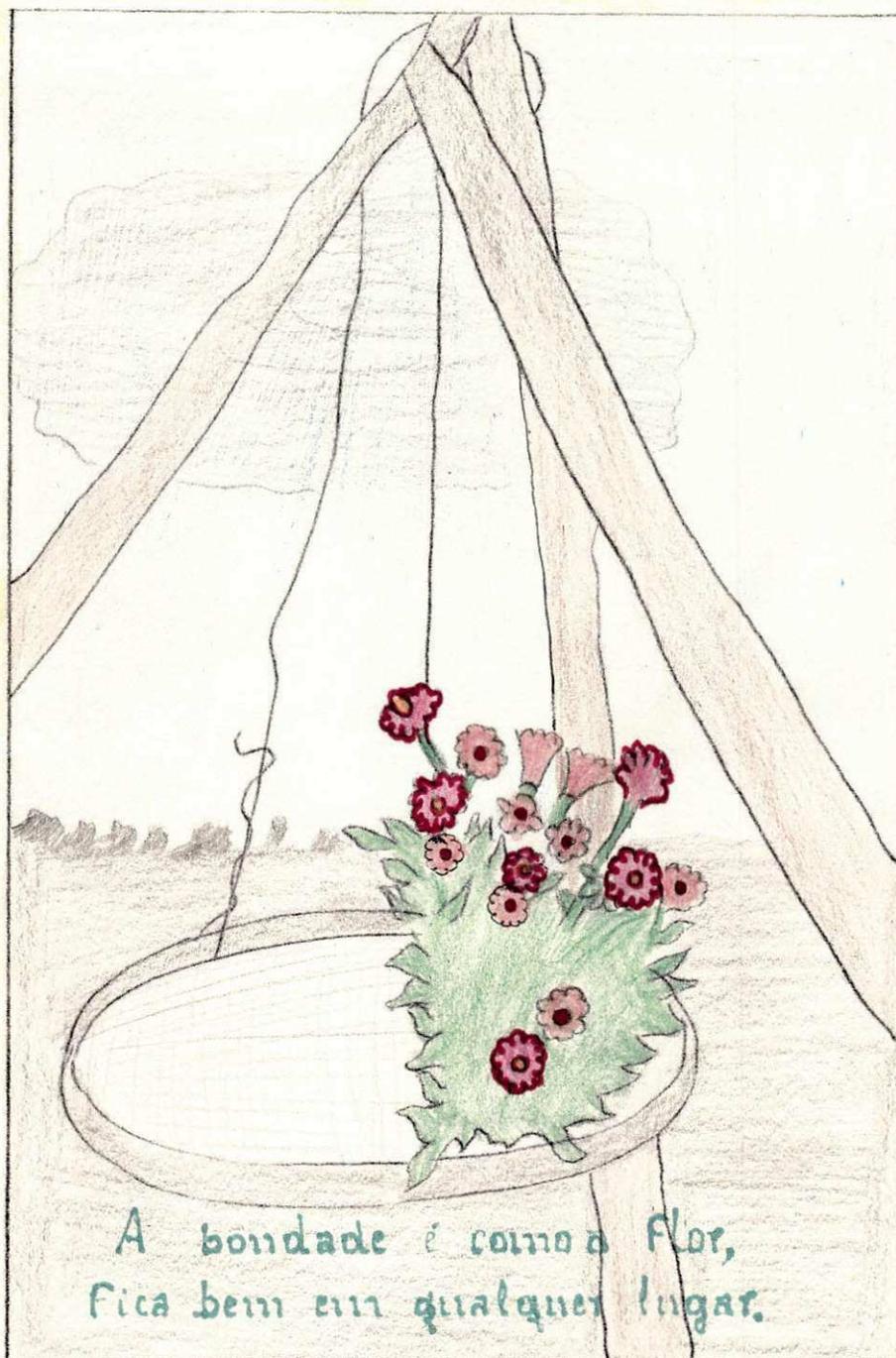
No fruto, procuraremos
retribuir a confiança e a
esperança que hoje nos
tributam.





Escola e comunidade,
grande família, em
busca do crescimento
conjunto.

À todos que fazem este Colegio



Conviver não é fácil.

Aceitar defeitos alheios é difícil.

Conduzir o "BARCO DA VIDA" com
simplicidade é preciso muita coragem e

perseverança. Mas com amor e paciência

No dia 12 aconteceu o último encontro com todos os funcionários aproveitando assim para lançar os meus agradecimentos e dediquei a todos os professores o texto: "Mensagem do Mestre aos Mestres". Foi aplicado um questionário, ou seja Avaliação da Supervisão, que tinha como objetivo:

- Visar o desempenho da Estagiária em Supervisão;
 - Colher sugestões para melhor desempenho na sua vida profissional;
- Os resultados foram satisfatórios, oferecendo assim grande subsídio.

Avaliação da Supervisão

Objetivo:

- * visar o desempenho da Estagiária em Supervisão.
- * colher sugestões para melhor desempenho na sua vida profissional.

1. Após a atuação da Estagiária, você acha necessário a atuação da Supervisão em sua Escola:
 - Necessário
 - Não necessário
2. As estratégias e metodologia foram:
 - Planejamento satisfatório
 - Parcialmente satisfatórias
 - Não satisfatórias
3. O material confeccionado foram distribuídos:
 - muito importante
 - Pouco importante
 - Não tem nenhuma importância
4. A frequência das sessões de orientação foi:
 - Satisfatória
 - Excessiva
 - Insuficiente
5. O atendimento às suas dificuldades ocorreu:
 - sempre
 - algumas vezes
 - nunca
6. A metodologia da estagiária foi:
 - Teórica
 - Prática
 - Teórica x Prática
7. O Clima de relacionamento durante o estágio foi:
 - Muito Agradável

8. Quais os pontos fortes?

- Todos. Foi um trabalho feito com amor e dedicação, um desempenho inesquecível.
- A sua participação, a integração com a turma, a eficiência com que desenvolveu o trabalho, utilizando metodologias e estratégias que nos foram satisfatórias e úteis.
- Cordialidade, simplicidade e capacidade e altura por parte da estagiária.
- Seria impossível destacar esses pontos, um vez em que o desempenho estagiário alcançou tão elevado nível, auxiliando-nos nos diversos ramos técnicos e didáticos da Educação.
- Participação, atendimento as nossas necessidades, desempenho com a maior necessidade.
- Em tudo que relacione com a Escola e a Comunidade, a estagiária obteve pontos positivos. Sendo amiga, cordial, amável, esforçada etc.
- Foram trabalhos feitos com muito carinho, amor para nos apresentar.
- Em tudo ela nos colaborou o desenvolvimento da Escola de 1º Grau, e atendeu a toda nossa expectativa.
- Seus pontos fortes foram as suas participação no setor de Educação, como em outros setores ou melhor em todos os setores.
- Realmente tudo de bom você trouxe a nossa escola, a sua participação ativa foi a melhor, foi uma realidade, foi uma capacidade entre nós e a comunidade.

9. Quais os pontos fracos?

- Nenhum, pois a colaboração e o entusiasmo dela foi ótimo.
- Ao meu ver a única falha do estágio, foi o pouco tempo mesmo.
- O curto espaço de tempo neste convívio tão amigável.
- Nenhum, um trabalho feito em benefício de uma Comunidade sem nenhum ponto fraco.
- Seu trabalho foi tão bem planejado e aplicado que torna difícil analisar seus pontos fracos, já que a mesma soube exercer tão bem a função.

94

- MENSAGEM DO MESTRE AOS MESTRES -

" No mundo em que eu quis" há um lugar reservado para as pessoas de boa vontade. E o Professor tem este lugar.

A dureza da missão, a responsabilidade, a disponibilidade e coragem de ser e o caráter do serviço, atestam esta boa vontade que move e comove.

A cada momento, uma atitude própria, em cada atitude um reformulação pessoal. Uma renovação de princípios, de comportamento, de gestos sim, mas que sejam consequências de uma reformulação mais profunda, no mais profundo ser.

No momento de eternidade, eu quis criar um mundo que fosse um paraíso para os meus amigos. Mas, nem um paraíso se oferece a alguém cercando-lhe a liberdade. Respeitei a liberdade do homem e... vocês sabem o que aconteceu.

Uma revisão se impôs e Eu assumi a missão de salvar o mundo e os homens. Foi então que se deu a maior e a mais profunda reformação pessoal que registra a História- Um Deus infinito transformado em homem finito -tão grande a mudança. tão substancial foi a transformação, que fugiu à compreensão dos e só um mistério poderia contê-la.

Vivi 33 anos no meio de vocês, vivendo com os homens, a vida que era deles.

Não critiquei as estruturas " Dai a Cesar o que é de Cesar" nem esperei que mudasse o sistema de Roma para começar o trabalho a que me propus.

Antes dos sistemas, devem mudar as pessoas.

O milagre das transformações não será feita mudando apenas os métodos e a tecnologia, meios auxiliares para a eficácia do trabalho. Isso também Eu fiz. As minhas parábolas, recursos pedagógicos, eram estudos de caso para chegar ao povo. Deixei que os homens falassem e me interrogassem. Discuti problemas sociais, defendi a ordem justa, infrentei os poderosos usei as lideranças emergentes e trabalhei com pequenos e grandes grupos.

Forém, o objeto do meu trabalho era a pessoa humana. Era aos seus conteúdos mentais que Eu me dirigia, porque é aí que se promove a mudança. Os comportamentos são simples consequências da mudança estrutural.

Se as metas não mudam, estruturas sociais e sistemas políticos continuarão a escravizar o homem.

Não é fácil trabalhar nos conteúdos mentais. Há resistências há bloqueios, há contestações, pois ao homem há coragem de infrentar-

covardia de um Pilatos continuará levando o homem ao mecanismo da fuga para não ter de reformular.

Vocês acabam de assumir compromisso consigo mesmo. Acabou de vencer alguns bloqueios e de quebrar certas resistências que ainda os prendiam a comportamentos agora superados.

Este é o caminho do Profeta: mudar os outros através de uma mudança pessoal. E é também a atitude do Mestre: Ser para que os outros também sejam.

MESTRE : nome que eu também recebi um dia e o conduzi com muita honra.

Minha Escola foi a Galiléia e o mundo, a comunidade que Eu quis atingir. Os meus alunos - todos os homens - ainda hoje vivem a repetir o gesto da busca e da espera que caracterizou o povo de Israel. Esperam descobrir um sentido para a vida, tentando identificar os valores imperecíveis, algo transcendental que o material não contém.

O Mestre "busca" com os seus alunos e o faz em clima de liberdade, como não toleraria num Paulo, uma acomodação ou volta a estrada de Damasco.

Eis o Mestre: aquele que é,

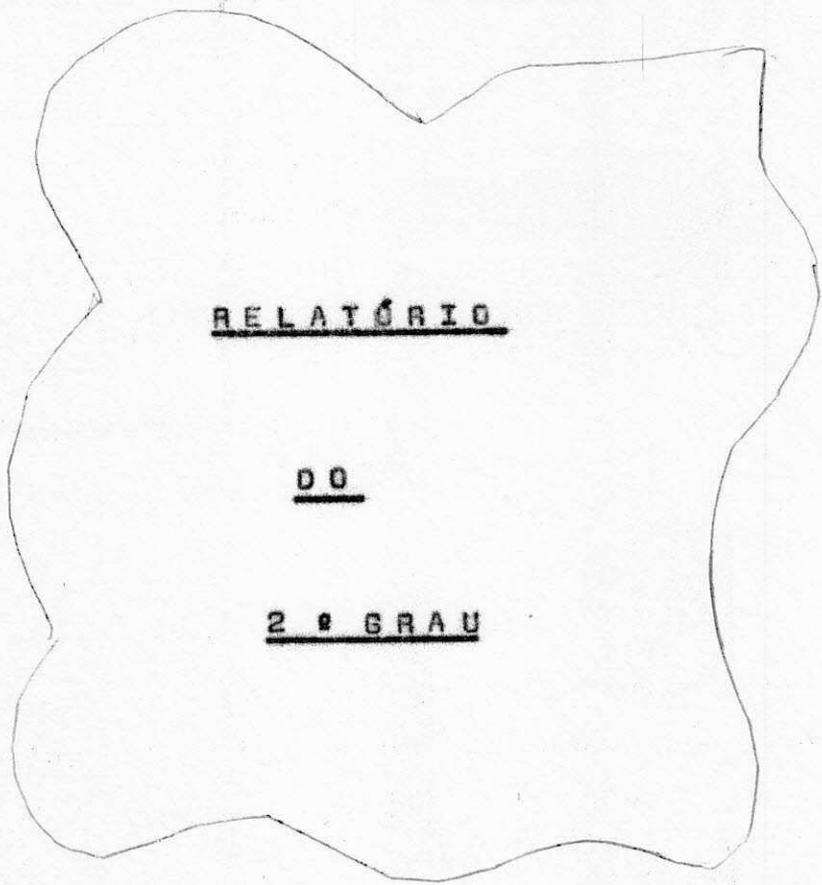
aquele que respeita o outro a ser.

O título de Mestre que Eu usei um dia, é o legado que lhes deixo hoje, com a ordem de comando que se tornou Universal "Ide e ensinai a todos os povos..."

~~xxxxxx...~~ Se vocês meus amigos e meus colegas, assumiram de fato a condição de Mestre, se deram esta palavra toda dimensão que ela contém, então, Eu me sentirei menos "culpados" diante deste mundo meu"

Não temam, pois caminharei com vocês e, nas horas difíceis, os conduzirei nos braços e então, haverá, na mesma estrada, uma só pegada, porque seremos apenas um.

Lé adiante, Eu asseguro, encontraremos o Mundo que Eu quis" a "terra que Eu fiz" e " um homem liberto, fraterno e aberto, fazendo da vida, um canto feliz.



RELATÓRIO

DO

2º GRAU

APRESENTAÇÃO

A Escola Estadual de 1º e 2º Graus Professor Crispim Coelho está localizada na Avenida Pedro Gondim S/N, no bairro Santo Antônio, na cidade de Cajazeiras.

Foi criada através do decreto lei nº 2512 do dia 24 10/61. Através de proposições apresentados na Assembléia Legislativa pelo então Deputado Estadual Acácio Rolim. Iniciou suas atividades em abril de 1964, funcionando nas dependências do Grupo Escolar D. Moisés Coelho, contando com a matrícula de 151 alunos.

DESENVOLVIMENTO

Conforme a resolução da Universidade Federal da Paraíba, é disciplina complementar obrigatória do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, o estágio supervisionado com duração mínima de 50 horas/aula, tendo como local a Escola Estadual de 1º e 2º Graus Professor Crispim Coelho na cidade de Cajazeiras-Pb.

A decorrência do estágio teve como objetivo principal manter entrosamento na Escola de 2º Grau a fim de colher subsídios para a vida profissional.

O Primeiro passo foi coletar dados de professores e alunos com a finalidade de conhecer a problemática educacional a nível de 2º Grau.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SUPERVISÃO ESCOLAR.

Prezado Professor e aluno:

Com a finalidade de conhecermos a problemática educacional a nível de 2º Grau, sentimos a necessidade de aplicarmos este questionário, onde as informações e sugestões colhidas servirão de subsídios para outras turmas estagiárias que virão nos semestres seguintes.

Vale ressaltar que será de crucial importância que você apresente uma resposta coerente com a sua prática educativa.

A equipe Estágio Supervisionado em Supervisão Escolar. Agradece o seu apoio e envolvimento face à realização deste trabalho.

Instrução:

O referido questionário consta de dois tipos de questões:

Questões abertas

Questões fechadas

Questões abertas - Você vai colocar suas idéias de uma forma mais discritiva.

Questões fechadas- você vai assinalar sim ou não nas alternativas de acordo com o que considerar conveniente.

Questões - do professor-

1. Como você percebe o relacionamento do Coordenador de Área e Professor?
2. Qual a metodologia de trabalho empregada pelo Coordenador de Área, visando uma melhoria do ensino-aprendizagem?
3. Qual a sua prática em sala de aula quanto a metodologia?
4. Seus conteúdos são ministrados a nível da turma, partindo das necessidades do aluno ou segue rigorosamente o plano estabelecido:

() Sim

() Não

Justifique?

5. Que atribuição você dá ao Sistema avaliativo:

() quantitativo

() qualitativo

() Quantitativo - qualitativo

6. Você se encontra engajada em alguma luta sócio-política educativa, como:

() luta pelo melhoria do ensino

() luta por um melhor qualidade salarial

() luta por melhores condições de trabalho

7. Que condições de trabalho é oferecido pela Escola, para seu desempenho profissional?

8. Como você vê a atuação da Supervisão Escolar a Nível de 2º Grau?

Muito Grata.

A Equipe.